

Relatórios

Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho em 2021

Relatório de Atividades

Aprovado pelo Conselho Consultivo para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho (nos termos do artigo 3.º do Regulamento que rege este órgão)



Catálogo Recomendada

Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho em 2021: Relatório de atividades/Autoridade para as Condições do Trabalho; coord. Direção de Serviços para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho – Lisboa: ACT, 2022 - 85 p., 30cm

Dados Estatísticos /Relatórios / Acidentes de Trabalho/Doenças profissionais /Segurança e Saúde no Trabalho/ Campanhas de Segurança e Saúde no Trabalho/Relatórios de atividade/Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho/ Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho/Técnicos de Segurança no Trabalho/Portugal

AUTOR

ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho

COORDENAÇÃO

DSPSST - Direção de Serviços para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho

COMPOSIÇÃO

DID – Divisão de Informação e Documentação

EDITOR

ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho

EDIÇÃO

Outubro de 2022

Índice

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	9
I. INTRODUÇÃO	12
II. A AUTORIDADE PARA AS CONDIÇÕES DO TRABALHO	13
MISSÃO.....	13
VISÃO	13
ATRIBUIÇÕES.....	13
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	14
RECURSOS HUMANOS DA ÁREA DA PROMOÇÃO DA SST	14
CONSELHO CONSULTIVO PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	16
III. AUTORIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO, CERTIFICAÇÃO FORMATIVA E PROFISSIONAL	17
REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO.....	17
<i>Autorização de Serviços Externos de Segurança no Trabalho</i>	17
<i>Dispensa de Serviços Internos de Segurança no Trabalho</i>	18
<i>Comunicação de Serviços Comuns de Segurança no Trabalho</i>	18
<i>Auditorias a Empresas Prestadoras de Serviços de Segurança no Trabalho</i>	19
<i>Autorização para o Exercício de Atividades de Segurança no Trabalho pelo Empregador ou por Trabalhador Designado</i>	20
REGULAÇÃO DA ATIVIDADE FORMATIVA	21
<i>Cursos de Formação Inicial de Técnico Superior de Segurança no Trabalho e de Técnico de Segurança no Trabalho</i>	21
<i>Cursos de Formação para Representante do Empregador, Empregador ou Trabalhador Designado</i>	22
<i>Comunicações Prévias de Cursos de Formação</i>	22
CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	23
<i>Emissão de Títulos Profissionais</i>	23
<i>Declarações Prévias para prestação de serviços na área da segurança no trabalho</i>	25
IV. PROMOÇÃO DASST	27
AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ACT.....	27
ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS.....	27
REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO	28
SST NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	28

PLANO AMIANTO	29
PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA	30
PONTO FOCAL NACIONAL DA AGÊNCIA EUROPEIA PARA A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	31
<i>Validação de Traduções</i>	32
<i>Prémio Cinematográfico «Locais de trabalho seguros e saudáveis»</i>	32
<i>Ferramentas Online Interactive Risk Assessment - OiRA</i>	33
<i>Projeto Safety and Health at Work Vocational Education and Training - OSHVET</i>	34
<i>Resposta a Pedidos da EU-OSHA</i>	35
COLABORAÇÃO DA ACT COM OUTROS ORGANISMOS NACIONAIS	36
<i>Comissões Técnicas</i>	36
<i>Grupos de Trabalho</i>	38
PROJETOS INTERNACIONAIS	39
<i>Roadmap Cancerígenos 2.0</i>	39
<i>Fichas Internacionais de Segurança Química</i>	39
<i>Projeto Mind Safety II - Safety Matters!</i>	40
RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	41
A SST NOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL.....	45
<i>Site da ACT</i>	45
<i>Redes Sociais</i>	46
<i>Projeto Novo Portal ACT</i>	46
<i>Projeto Chatbot</i>	46
SIMULADORES ONLINE	48
<i>Projeto Simuladores SST</i>	48
<i>Projeto Simulador Amianto</i>	48
SERVIÇO INTERNO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO DA ACT	48
<i>Plano de Ação para o Risco Psicossocial na ACT</i>	49
FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO INTERNA	50
ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO 2015-2020.....	50
V. NÍVEL DE CUMPRIMENTO.....	51
DOS OBJETIVOS	51
DAS FICHAS DE PROJETO.....	51
VI. OS SERVIÇOS DE SST A NÍVEL NACIONAL.....	56
ORGANIZAÇÃO DA SST	56

CONSULTA AOS TRABALHADORES NOS DOMÍNIOS DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	57
IDENTIFICAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLO DOS FATORES DE RISCO.....	58
FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS DOMÍNIOS DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	66
VII. DADOS REFERENTES À SINISTRALIDADE LABORAL E DOENÇAS PROFISSIONAIS.....	68
ACIDENTES DE TRABALHO	68
DOENÇAS PROFISSIONAIS.....	80
VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPETIVAS PARA 2022	85

Índice de Figuras

Figura 1. Organograma da ACT	14
Figura 2. Distribuição dos técnicos superiores afetos à área da promoção da SST pelos Serviços da ACT.....	14
Figura 3. Autorização de serviço externo de segurança no trabalho	17
Figura 4. Dispensa de serviços internos de segurança no trabalho	18
Figura 5. Auditorias a Empresas Prestadoras de Serviços Externos	19
Figura 6. Autorização Empregador/Trabalhador Designado	20
Figura 7. Certificação de entidades formadoras: cursos de TSST e TST	21
Figura 8. Certificação de entidades formadoras: cursos para RE, E ou TD	22
Figura 9. Comunicações dos cursos de TSST e TST e dos cursos para RE, E ou TD.....	23
Figura 10. Requerimentos para emissão de Título Profissional.....	24
Figura 11. Títulos Profissionais emitidos por nível de certificação, incluindo segundas vias....	25
Figura 12. Declarações prévias à deslocação do prestador de serviços	26
Figura 13. Atividades mais relevantes da ACT, enquanto PFN, em 2021	31
Figura 14. Ferramentas <i>OiRA</i> mais utilizadas	33
Figura 15. Número de eventos e de participantes	34
Figura 16. Missões internacionais concretizadas	42
Figura 17. Total de Missões concretizadas, Recursos Humanos e Serviços (Desconcentrados e Centrais) envolvidos	42
Figura 18. Total de notícias e eventos sobre SST (nacionais e internacionais) divulgados nos canais digitais da ACT	45
Figura 19. Total de notícias e eventos sobre SST (nacionais e internacionais) divulgados nos canais digitais da ACT, por mês.....	45
Figura 20. Respostas ao RU, Anexo D e n.º de trabalhadores abrangidos por serviços de ST entre 2019 e 2020	56
Figura 21. Organização dos serviços de SST entre 2019 e 2020	57

Figura 22. Consulta aos trabalhadores nos domínios da SST	57
Figura 23. Fatores de risco identificados em 2019 e em 2020	59
Figura 24. Fatores de risco biológico identificados, segundo o grupo a que os agentes pertencem	59
Figura 25. Identificação de fatores de risco psicossociais e organizacionais, segundo o agente	60
Figura 26. Identificação de fatores de risco químico, segundo os agentes mais frequentes ...	62
Figura 27. Identificação de fatores de risco para a SST dos trabalhadores no trabalho, segundo o agente	62
Figura 28. Identificação de fatores de risco relacionados com a atividade, capazes de originar alterações do sistema musculoesquelético, segundo o agente	63
Figura 29. Identificação de fatores de risco físico, segundo o agente.....	64
Figura 30. Trabalhadores expostos a fatores de risco e avaliações efetuadas, segundo o fator	65
Figura 31. Ações de formação, segundo o tema da formação	66
Figura 32. Evolução da sinistralidade laboral entre 2016 e 2020: Acidentes de trabalho totais e mortais	68
Figura 33. Acidentes de trabalho ocorridos em 2020 em Portugal e no Estrangeiro, por dimensão da empresa	69
Figura 34. Acidentes de trabalho ocorridos em 2020 em Portugal e no Estrangeiro, por atividade económica.....	70
Figura 35. Acidentes de trabalho ocorridos em 2020 em Portugal e no Estrangeiro, por escalão etário	71
Figura 36. Acidentes de trabalho ocorridos em 2020 em Portugal e no Estrangeiro, segundo o sexo	72
Figura 37. Acidentes de trabalho Graves e Mortais comunicados e objeto de inquérito pela ACT no período entre 2020 e 2021 - por Tipo de Acidente.....	73
Figura 38. Acidentes de trabalho Graves e Mortais comunicados e objeto de inquérito pela ACT no período entre 2020 e 2021 - por Dia da Semana.....	73

Figura 39. Acidentes de trabalho Graves e Mortais comunicados e objeto de inquérito pela ACT no período entre 2020 e 2021 - por Tipo de Nacionalidade	74
Figura 40. Acidentes de trabalho Graves e Mortais comunicados e objeto de inquérito pela ACT no período entre 2020 e 2021 - por Sexo	75
Figura 41. Acidentes de trabalho Graves e Mortais comunicados e objeto de inquérito pela ACT no período entre 2020 e 2021 - por Faixa Etária	76
Figura 42. Acidentes de trabalho Graves e Mortais comunicados e objeto de inquérito pela ACT no período entre 2020 e 2021 - por Tipo de Empresa	77
Figura 43. Acidentes de trabalho Graves e Mortais comunicados e objeto de inquérito pela ACT no período entre 2020 e 2021 - por CAE	78
Figura 44. Total de Doenças Profissionais certificadas (com e sem incapacidade), entre 2016 e 2021	80
Figura 45. Doenças Profissionais certificadas por natureza da incapacidade e diagnóstico clínico em 2021	81
Figura 46. Doenças Profissionais certificadas por natureza da incapacidade e atividade económica em 2021	82
Figura 47. Doenças Profissionais certificadas por natureza da incapacidade e distrito de residência em 2021	84

Índice de Quadros

Quadro 1. Atividades no âmbito da SST na Administração Pública	29
Quadro 2. Eventos organizados pela ACT sob a PPUE	30
Quadro 3. Projetos OSHVET desenvolvidos ou iniciados em 2021	34
Quadro 4. Participação da ACT em Comissões Técnicas	36
Quadro 5. Participação da ACT em Grupos de Trabalho	38
Quadro 6. Atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto MSIISM!	40
Quadro 7. Sumário das representações internacionais asseguradas pela ACT, em matéria de SST	43
Quadro 8. Nível de cumprimento dos objetivos, indicadores e metas do Plano de Atividades da ACT 2021 na área da promoção da SST	51
Quadro 9. Nível de cumprimento das Atividades previstas nas Fichas de Projeto do Plano de Atividades da ACT 2021 na área da promoção da SST	51
Quadro 10. N.º de Doenças Profissionais certificadas por natureza da incapacidade, sexo, escalão etário (à entrada) e ano de certificação	81

Lista de Siglas e Acrónimos

ACT	Autoridade para as Condições do Trabalho
ANESPO	Associação Nacional de Escolas Profissionais
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
AP	Administração Pública
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
APSEI	Associação Portuguesa de Segurança
AT	Acidentes de Trabalho
BRU-IUL	<i>Business Research Unit</i> – Instituto Universitário de Lisboa
CC	Conselho Consultivo
CCDR	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CCP	Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
CGTP-IN	Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional
CT	Comissão Técnica
DGAEP	Direção-Geral da Administração e do Emprego Público
DGE	Direção-Geral da Educação
DGERT	Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho
DGS	Direção-Geral da Saúde
DGTF	Direção-Geral do Tesouro e Finanças
DNPST	Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho
DP	Doenças Profissionais
E	Empregador
ECDC	<i>European Centre for Disease Prevention and Control</i>
EEAT	Estatísticas Europeias de Acidentes de Trabalho
EEN	<i>Enterprise Europe Network</i>
EfVET	Fórum Europeu de Formação Técnica e Profissional Educação e Formação
ELA	Autoridade Europeia do Trabalho
ENETOSH	<i>European Network Education and Training in Occupational Safety and Health</i>
ENSST	Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho
EPSE	Empresa Prestadora de Serviços Externos
EU-OSHA	Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho
EVBB	Associação Europeia de Institutos de Formação Profissional
FM	Faculdade de Medicina
FMH	Faculdade de Motricidade Humana
FISQ	Fichas Internacionais de Segurança Química
GEP	Gabinete de Estratégia e Planeamento
GHS	Sistema Global Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Substâncias Químicas

GT	Grupo de Trabalho
ICSC	<i>Internacional Chemical Safety Cards</i>
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
IGAMAOT	Inspecção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
INSA	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
INSST	<i>Instituto Nacional de Seguridad y Salud en el Trabajo</i>
IPQ	Instituto Português da Qualidade
ISAMB	Instituto de Saúde Ambiental
ISCSP-UL	Instituto Social de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa
ISQ	Instituto de Soldadura e Qualidade
LMERT	Lesões Musculoesqueléticas Relacionadas com o Trabalho
MSIISM!	<i>Mind Safety II – Safety Matters!</i>
OiRA	<i>Online Interactive Risk Assessment</i>
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONS	Organismo de Normalização Setorial
OSHVET	<i>Safety and Health at Work Vocational Education and Training</i>
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PBL	<i>Project Based Learning</i>
PFN	Ponto Focal Nacional
PME	Pequenas e Médias Empresas
PPUE	Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia
PROAP	Programa Operacional de Apoio à Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
RE	Representante do Empregador
RJPSST	Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho
SC	Serviços Centrais
SD	Serviços Desconcentrados
SEPNA	Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente
SICAD	Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
SINAI	Sistema de Informação Nacional de Ação Inspetiva
SIPCAP	Sistema de Informação Processo de Candidatura para a Emissão de Certificados de Aptidão Profissional
ST	Segurança no Trabalho
SST	Segurança e Saúde no Trabalho
TD	Trabalhador Designado
TP	Título Profissional
TST	Técnico de Segurança no Trabalho
TSST	Técnico Superior de Segurança no Trabalho

UE União Europeia
UGT União Geral de Trabalhadores

I. Introdução

O Relatório de Atividades de Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho 2021 da Autoridade para as Condições do Trabalho, adiante ACT, decorre do preconizado na Resolução da Assembleia da República n.º 44/2001, de 7 de junho de 2001, que instituiu o dia 28 de abril como o Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho (DNPST), bem como a apresentação anual, à Assembleia da República, dos dados referentes à sinistralidade laboral, medidas tomadas e ações concertadas no decurso do ano, e previstas para o ano seguinte, na área da prevenção e segurança no trabalho.

As atividades ora identificadas, desenvolvidas na área da promoção da segurança e saúde no trabalho (SST), resultam das atribuições e competências cometidas à ACT na prossecução da sua missão, das orientações estratégicas definidas para 2021 e dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

Para a elaboração do Relatório de Atividades de Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho 2021, foram solicitados os contributos das várias unidades orgânicas da ACT, assim como consulta ao seu sistema informático (SINAI e SIPCAP).

Os dados sobre os acidentes de trabalho foram obtidos por via da informação disponibilizada pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, e ACT.

Os dados referentes às doenças profissionais são os disponibilizados pelo Departamento de Proteção contra Riscos Profissionais do Instituto de Segurança Social, I.P.

Quanto ao apuramento dos dados a nível nacional, relacionados com a atividade do serviço de segurança e saúde no trabalho, resultam os mesmos da informação apresentada pelas entidades empregadoras/empregadores através da entrega do Relatório Único (Anexo D).

Toda a informação recolhida encontra-se sistematizada e harmonizada no presente documento.

II. A Autoridade para as Condições do Trabalho

A ACT é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, com sede em Lisboa e com um raio de ação extensível a todo o território continental, integrando os serviços centrais e 32 serviços desconcentrados (Figura 1).

Missão

Promover a melhoria das condições de trabalho, através da fiscalização do cumprimento das normas em matéria laboral e do controlo do cumprimento da legislação relativa à segurança e saúde no trabalho, bem como a promoção de políticas de prevenção dos riscos profissionais, quer no âmbito das relações laborais privadas, quer no âmbito da Administração Pública.

Visão

Consolidar a ACT enquanto entidade pública de referência na sociedade civil e no mundo do trabalho, promotora da melhoria da segurança, saúde e bem-estar dos cidadãos, da igualdade de oportunidades e de um desenvolvimento sustentável.

Atribuições

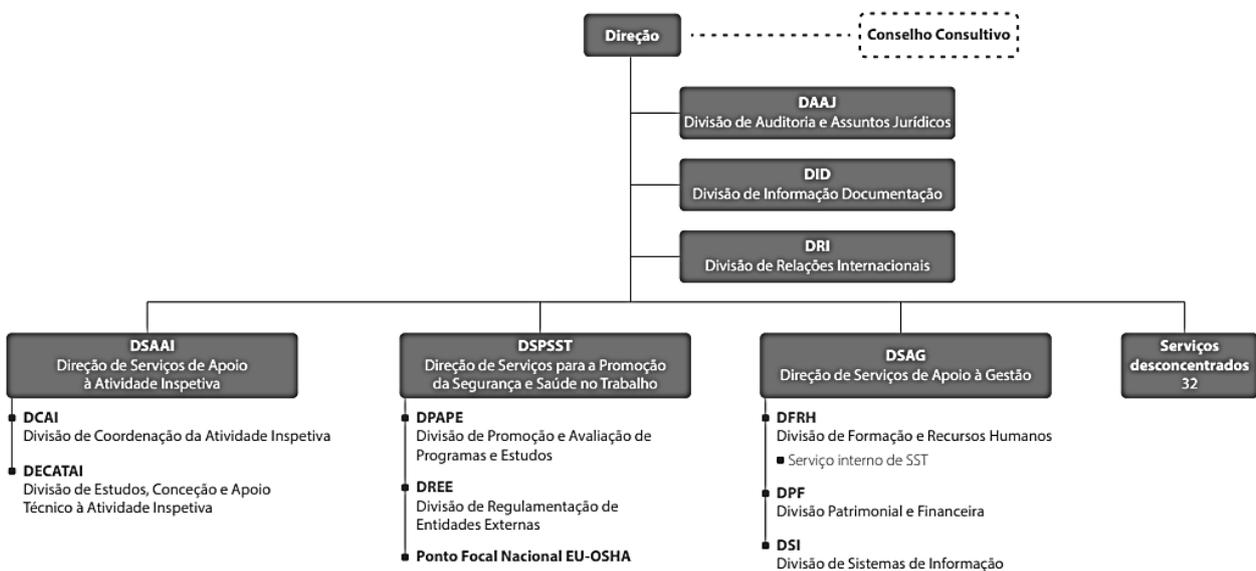
No âmbito das atribuições cometidas à ACT, em matéria de promoção da segurança e saúde no trabalho, elencam-se:

- Desenvolvimento de ações de sensibilização, informação e aconselhamento no âmbito das relações e condições de trabalho para trabalhadores e empregadores e respetivas associações representativas;
- Formação especializada nos domínios da segurança e saúde no trabalho, apoiando as organizações de trabalhadores e de empregadores na formação dos seus representantes;
- Participação na elaboração de políticas de segurança e saúde no trabalho;
- Autorização de serviços de segurança e saúde no trabalho;
- Coordenação do processo de formação e de certificação de técnicos e técnicos superiores de segurança no trabalho;

- Participação, em articulação com os serviços competentes dos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, na elaboração dos conteúdos curriculares em matérias sobre a segurança e saúde no trabalho.

Estrutura Organizacional

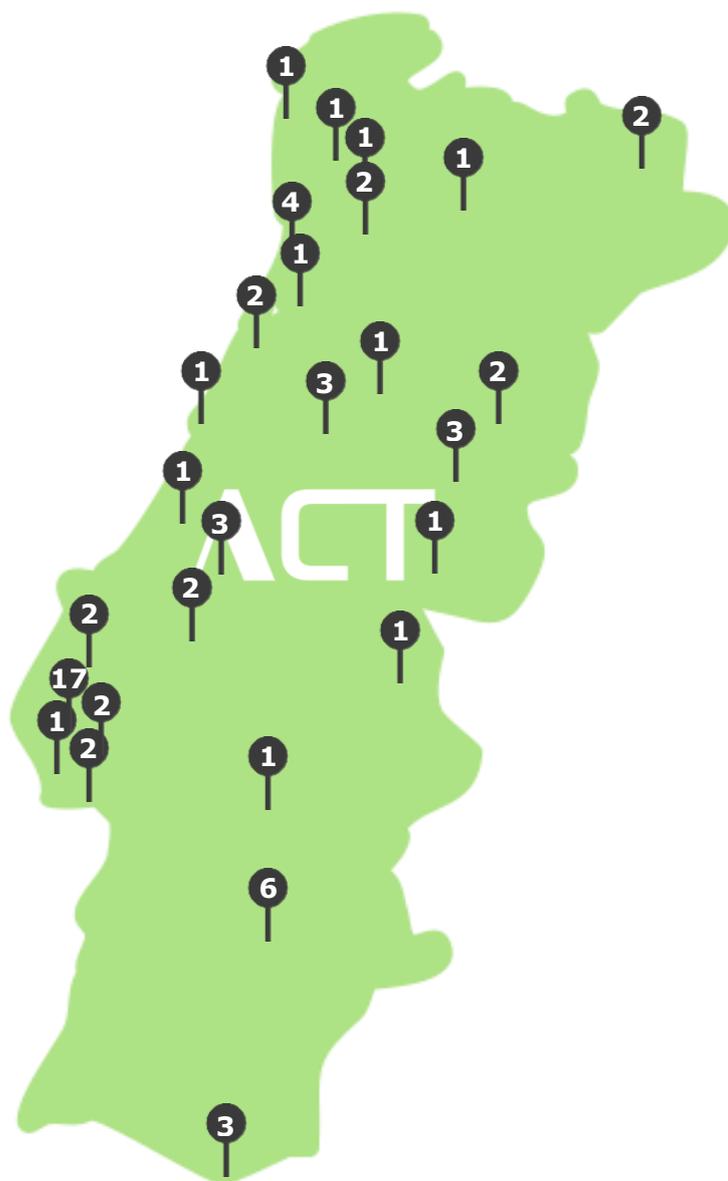
Figura 1. Organograma da ACT



Recursos Humanos da Área da Promoção da SST

Em 2021 estavam afetos à área da promoção da segurança e saúde no trabalho 67 técnicos superiores, distribuídos pelos serviços centrais e por 27 serviços desconcentrados da ACT (Figura 2), refletindo, face à relevância e atribuições da ACT nesta matéria, uma notória escassez de recursos em todo o território continental.

Figura 2. Distribuição dos técnicos superiores afetos à área da promoção da SST pelos Serviços da ACT



Conselho Consultivo para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho

O [Conselho Consultivo para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho](#) - órgão colegial, de natureza consultiva, que apoia a ACT no exercício das suas competências em matéria de segurança e saúde no trabalho - reúne ordinariamente duas vezes por semestre e extraordinariamente sempre que convocado pelo(a) Inspetor(a)-Geral do Trabalho ou por solicitação de dois terços dos representantes das confederações sindicais e patronais.

Em 2021 tiveram lugar seis (6) reuniões (formato *online*), que versaram sobre o seguinte:

- Atividades de SST na Presidência Portuguesa;
- Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho;
- Guia de exposição esporádica e de fraca intensidade ao Amianto;
- Atividades da EU-OSHA: Campanha Europeia 2020-2022, Ferramentas *OiRA*, *Doclisboa*;
- Plano de Ação para a Segurança e Saúde no Trabalho na Administração Pública;
- Recomendações para os Serviços Externos de Segurança e Saúde no Trabalho em contexto de COVID-19;
- Plano Amianto;
- Relatório de Atividades de Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho 2020;
- Nova Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho (ENSST) 2022-2027;
- Doenças Profissionais;
- Guia para a realização de auditorias aos serviços externos de segurança no trabalho;
- Plano de Trabalho Colaborativo na Administração Pública: caderno de encargos para Aquisição de serviços externos de segurança e saúde no trabalho por entidades/organismos da Administração e Emprego Público;
- Publicação da norma: Gestão do risco biológico para laboratórios e outras organizações;

- Plano de Atividades para 2022;
- Execução Orçamental 2021;
- Orçamento 2022.

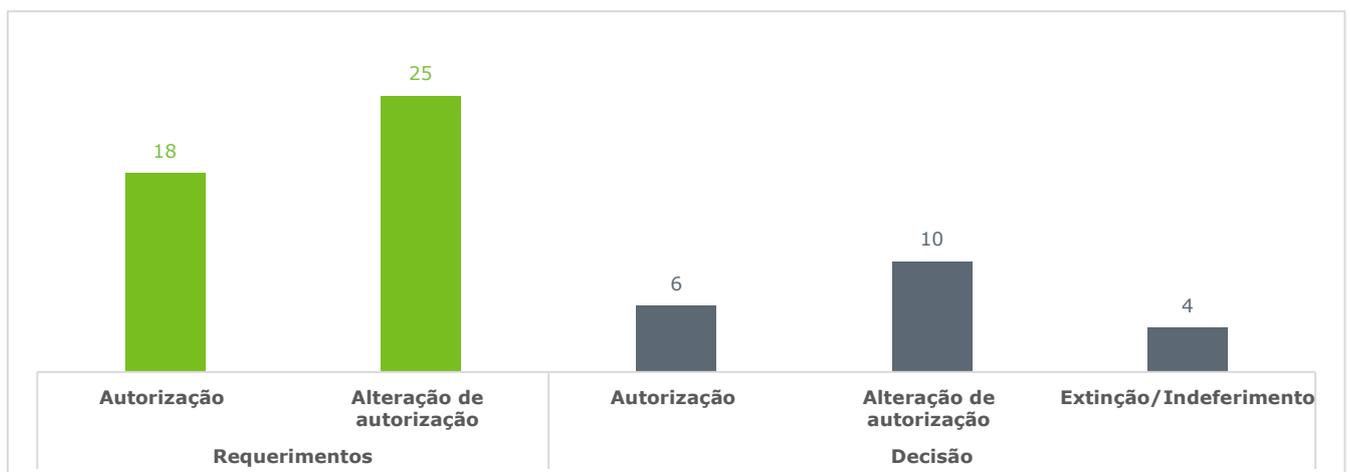
III. Autorização de Serviços de Segurança no Trabalho, Certificação Formativa e Profissional

Regulação dos Serviços de Segurança no Trabalho

Autorização de Serviços Externos de Segurança no Trabalho

A atividade de serviços externos no domínio da segurança no trabalho depende da verificação dos requisitos constantes no Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho (RJPSST) e da respetiva autorização da ACT. Num total de 43 requerimentos (18 de autorização e 25 de alteração de autorização) apresentados à ACT, foram concedidas 6 e 10 autorizações, nomeadamente para a prestação de serviços de segurança no trabalho e alteração da autorização de serviços externos, no que respeita às atividades desenvolvidas ou a atividades de risco elevado em que o serviço pode ser prestado (Figura 3).

Figura 3. Autorização de serviço externo de segurança no trabalho

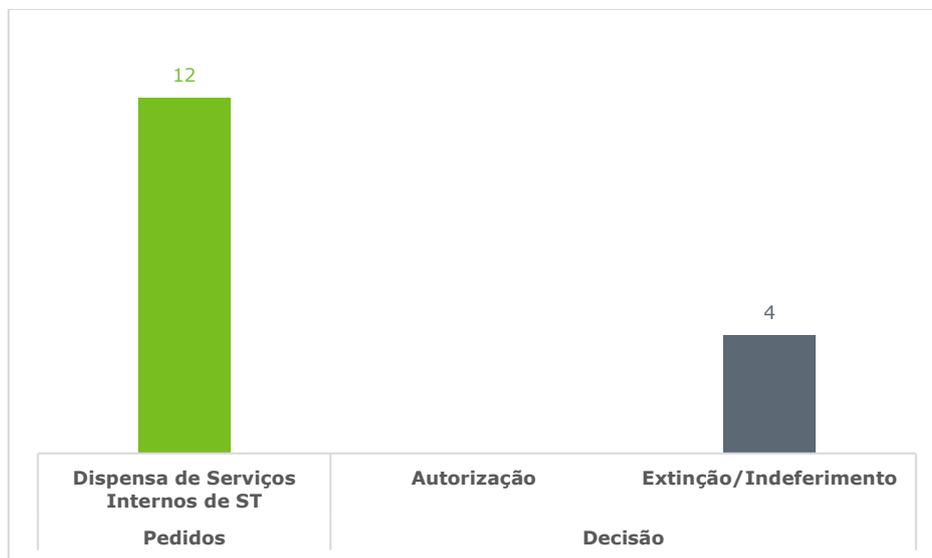


Fonte: ACT, 2021 (dados disponíveis a 16-03-2022)

Dispensa de Serviços Internos de Segurança no Trabalho

No domínio da segurança no trabalho, o RJPSST prevê a possibilidade de o empregador obter dispensa de serviço interno, mediante autorização da ACT, após verificação dos requisitos para essa dispensa. Em 2021, foram rececionados, pela ACT, 12 requerimentos de autorização para dispensa de serviços internos, 4 dos quais foram indeferidos por falta de conformidade dos requisitos previstos na lei (Figura 4).

Figura 4. Dispensa de serviços internos de segurança no trabalho



Fonte: ACT, 2021 (dados disponíveis a 16-03-2022)

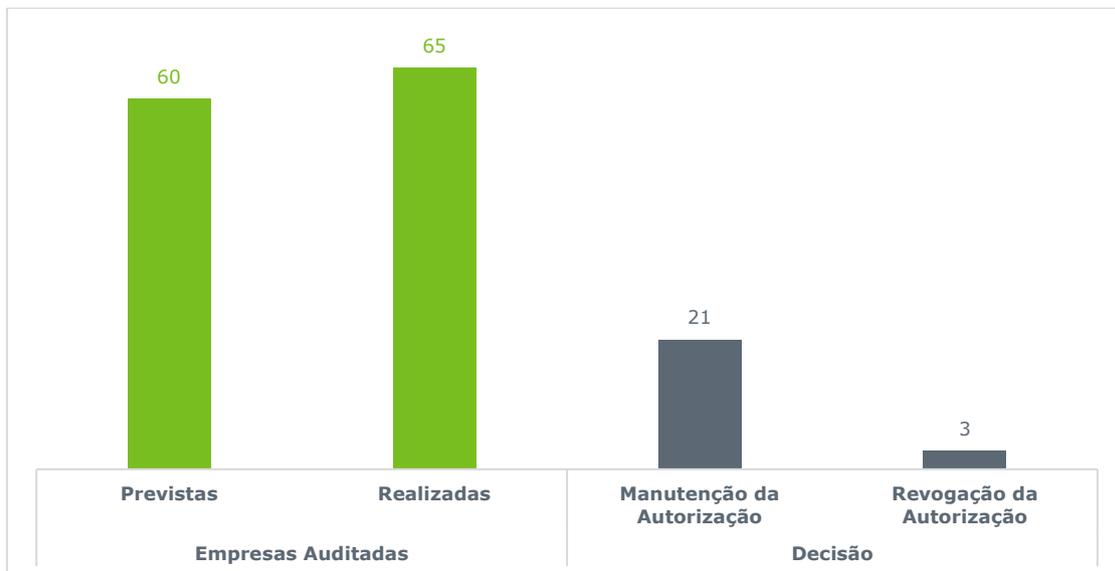
Comunicação de Serviços Comuns de Segurança no Trabalho

No que concerne ao estabelecimento de serviços comuns de segurança no trabalho, e obrigatoriedade de comunicação à ACT, foram feitas 2 comunicações relativas à adoção desta modalidade de organização do serviço de segurança no trabalho.

Auditorias a Empresas Prestadoras de Serviços de Segurança no Trabalho

Em 2021, haviam sido planeadas 60 auditorias a Empresas Prestadoras de Serviços de Segurança no Trabalho (EPSE). Em resultado das auditorias realizadas, 21 EPSE mantiveram a autorização para a prestação de serviços de segurança no trabalho, 3 viram a autorização revogada e as restantes 41 encontram-se em análise (Figura 5). Para aferir a qualidade dos serviços prestados pelas EPSE, foram ainda realizadas 55 visitas a empresas clientes dessas EPSE.

Figura 5. Auditorias a Empresas Prestadoras de Serviços Externos

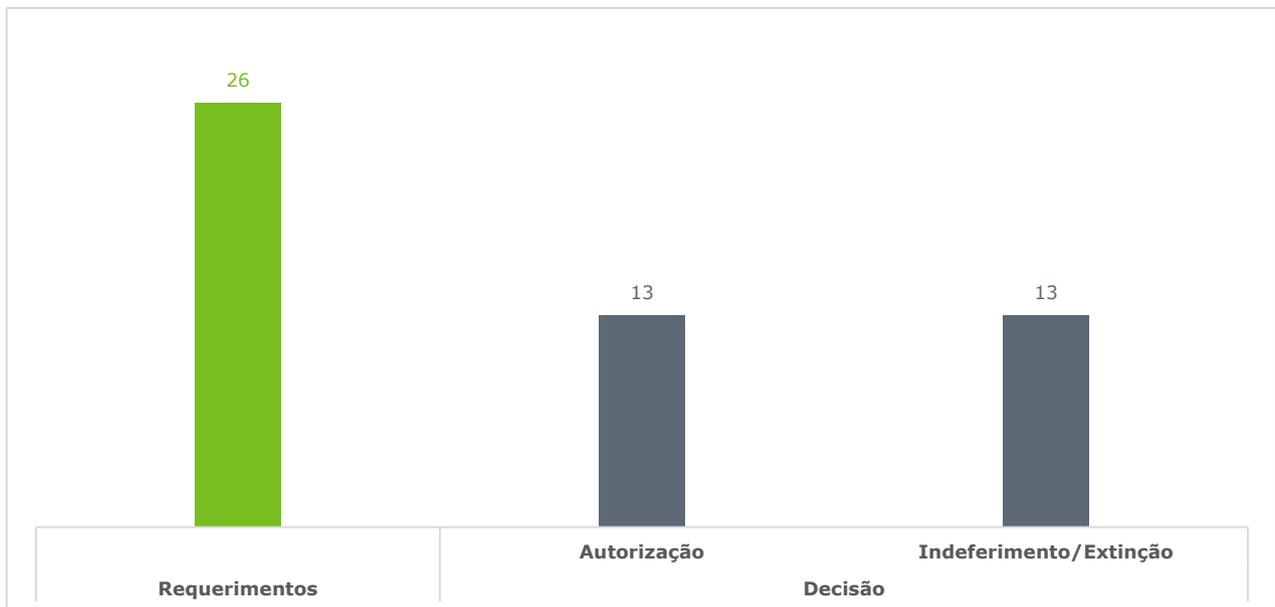


Fonte: ACT, 2021 (dados disponíveis a 16-03-2022)

Autorização para o Exercício de Atividades de Segurança no Trabalho pelo Empregador ou por Trabalhador Designado

O exercício de atividades de segurança no trabalho pode, nas circunstâncias especificadas no RJPSST, ser exercido pelo próprio empregador ou por trabalhador designado, mas depende de autorização da ACT. De 26 requerimentos que deram entrada nos Serviços da ACT, para concessão da autorização, apenas 13 foram deferidos (Figura 6).

Figura 6. Autorização Empregador/Trabalhador Designado



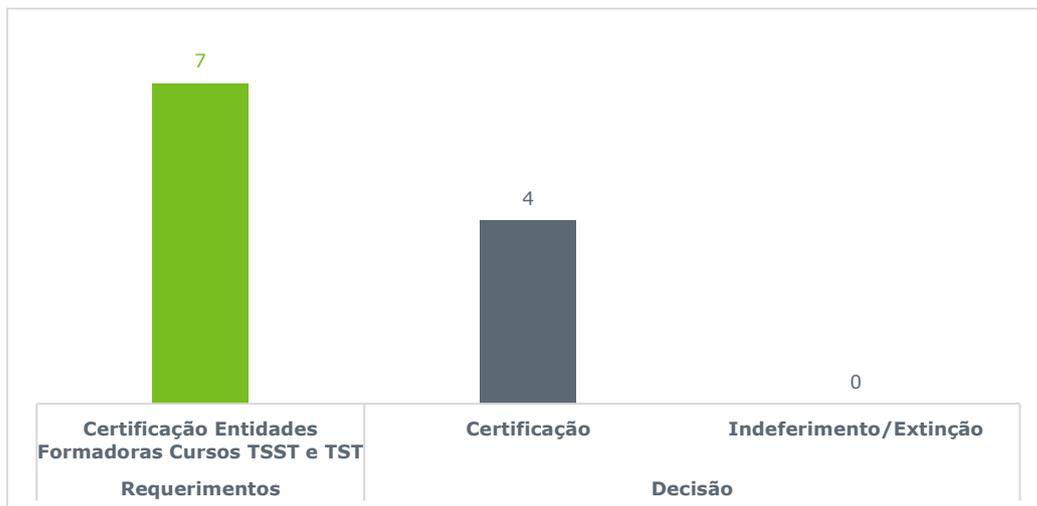
Fonte: ACT, 2021 (dados disponíveis a 16-03-2022)

Regulação da Atividade Formativa

Cursos de Formação Inicial de Técnico Superior de Segurança no Trabalho e de Técnico de Segurança no Trabalho

As entidades formadoras que pretendam ministrar cursos de formação inicial de Técnico Superior de Segurança no Trabalho (TSST) e de Técnico de Segurança no Trabalho (TST) devem solicitar à ACT a respetiva certificação. De 7 requerimentos apresentados por entidades formadoras, foi concedida a certificação a 4 entidades (Figura 7).

Figura 7. Certificação de entidades formadoras: cursos de TSST e TST

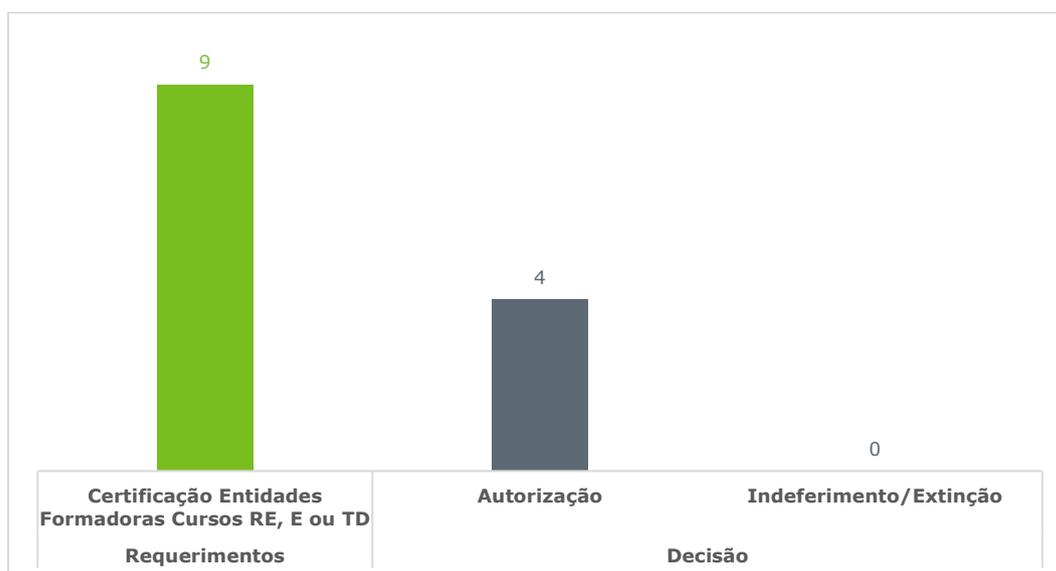


Fonte: ACT, 2021 (dados disponíveis a 16-03-2022)

Cursos de Formação para Representante do Empregador, Empregador ou Trabalhador Designado

Os cursos de formação para Representante do Empregador (RE), Empregador (E) ou Trabalhador Designado (TD), para o desenvolvimento de atividades de segurança no trabalho, devem ser ministrados por entidades formadoras devidamente certificadas pela ACT. Em 2021, deram entrada, nos Serviços, 9 pedidos, tendo sido concedida certificação de entidade formadora especificamente para o efeito a 4 entidades (Figura 8).

Figura 8. Certificação de entidades formadoras: cursos para RE, E ou TD



Fonte: ACT, 2021 (dados disponíveis a 16-03-2022)

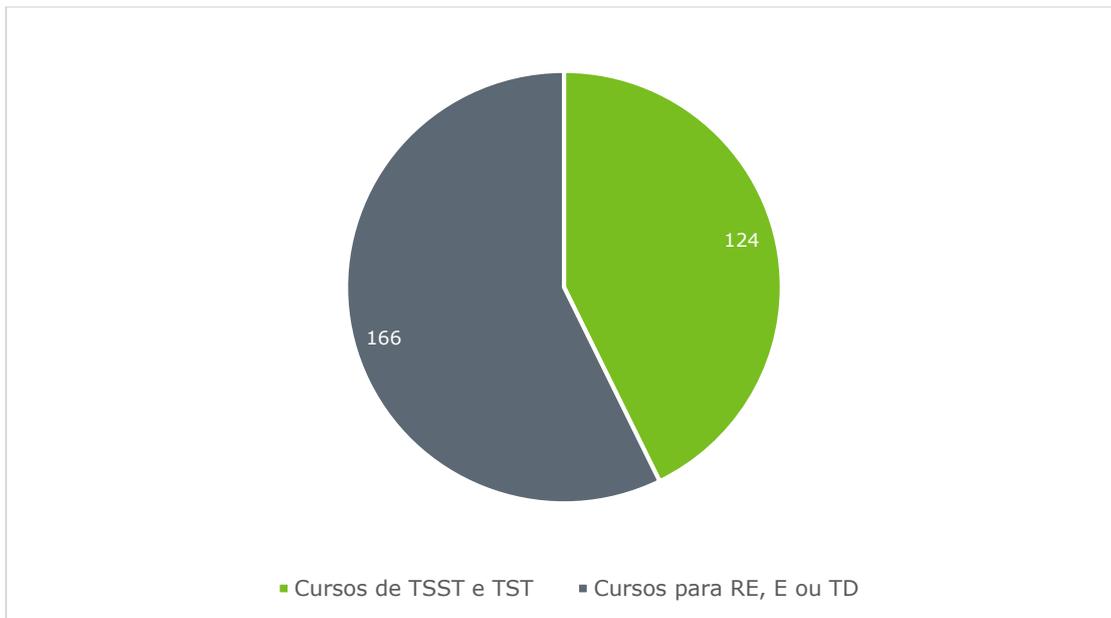
Comunicações Prévias de Cursos de Formação

As entidades formadoras certificadas pela ACT, ou equiparadas a certificadas, para ministrar cursos de formação inicial de TSST e de TST, devem, com a devida antecedência e nos termos da lei¹, efetuar a comunicação de cada ação de formação à ACT e proceder ao pagamento da taxa devida. Em 2021, foram comunicadas à ACT 166 ações de formação para TSST e TST (Figura 9).

¹ Lei n.º 42/2012, de 28 de agosto

Em relação aos cursos para o desenvolvimento de atividades de segurança no trabalho por RE, E ou TD, foram feitas 124 comunicações (Figura 9), não estando, para estas, legalmente previsto o pagamento de qualquer taxa.

Figura 9. Comunicações dos cursos de TSST e TST e dos cursos para RE, E ou TD



Fonte: ACT, 2021 (dados disponíveis a 16-03-2022)

Certificação Profissional

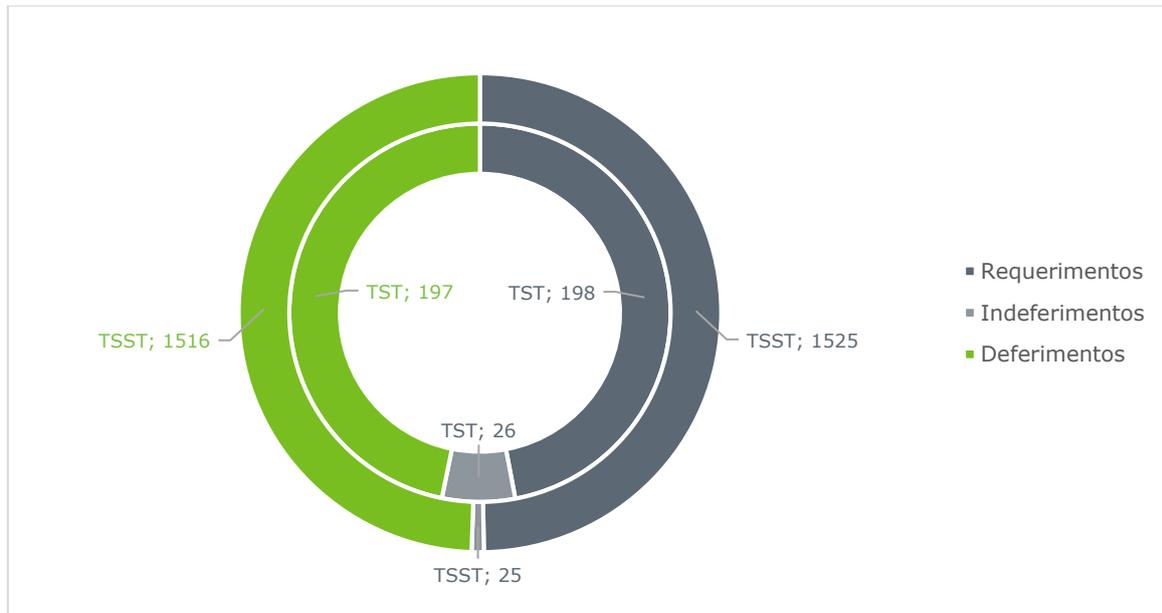
Emissão de Títulos Profissionais

Em matéria de certificação de TSST e de TST, deram entrada, nos Serviços da ACT, 1723 requerimentos para emissão de Título Profissional (TP): 1525 para emissão de TP de TSST e 198 para emissão de TP de TST.

Da análise dos requerimentos, alguns transitados de 2020, foram deferidos 1516 processos para emissão de TP de TSST e 197 processos para emissão de TP de TST.

Por falta de requisitos² de atribuição do título profissional, foram indeferidos 25 processos para emissão de TP de TSST e 26 processos para emissão de TP de TST (Figura 10).

Figura 10. Requerimentos para emissão de Título Profissional

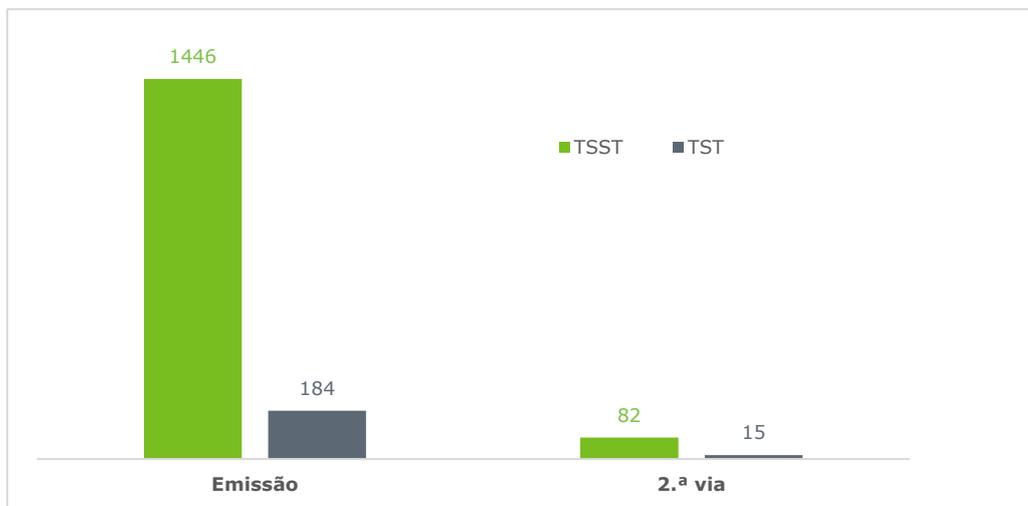


Fonte: ACT, 2021

No âmbito da modernização administrativa e no reforço da resposta digital, a ACT tornou o processo de emissão de TP totalmente desmaterializado. Em 2021, foram emitidos, em formato digital, 1446 TP de TSST e 184 TP de TST, e 97 segundas vias do TP (82 de TSST e 15 de TST) (Figura 11).

² Artigo 5.º da Lei n.º 42/2012, de 28 de agosto

Figura 11. Títulos Profissionais emitidos por nível de certificação, incluindo segundas vias



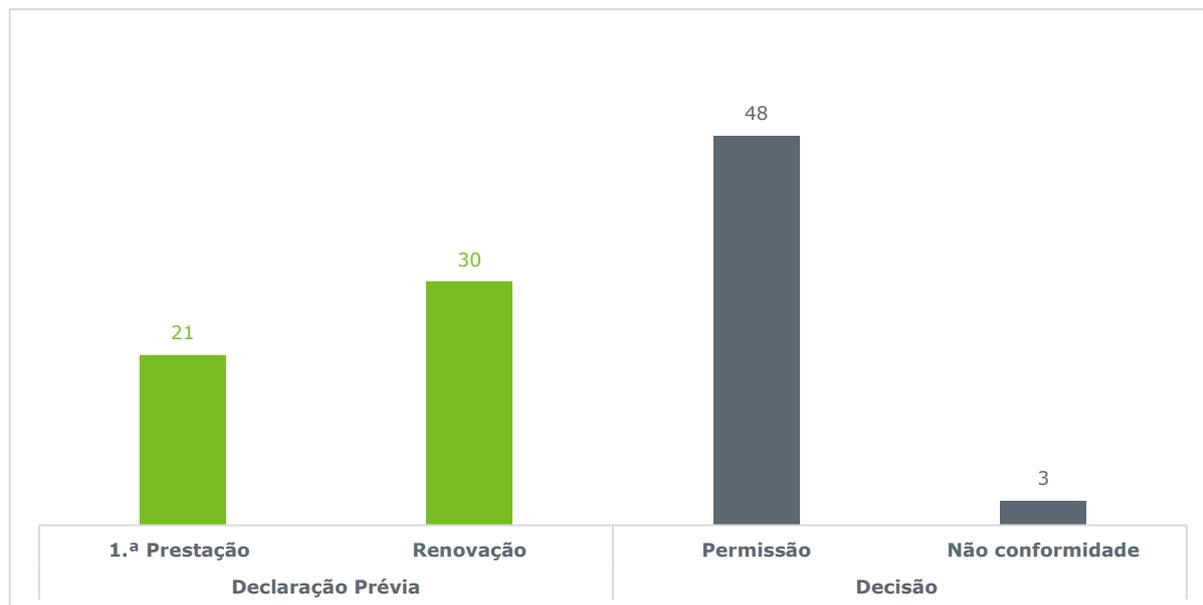
Fonte: ACT, 2021

Declarações Prévias para prestação de serviços na área da segurança no trabalho

No domínio da prestação de serviços (temporários e ocasionais) na área da segurança no trabalho, por profissionais qualificados noutros Estados-Membros, deram entrada, nos Serviços da ACT, 51 Declarações Prévias: 21 para primeira prestação de serviços e 30 relativas a renovações anuais.

Relativamente às declarações para primeira prestação de serviços, e após verificação prévia das qualificações profissionais, 48 resultaram na permissão para o exercício da profissão e 3, por motivo de não conformidade das qualificações profissionais para a profissão regulamentada, não foram autorizadas (Figura 12).

Figura 12. Declarações prévias à deslocação do prestador de serviços



Fonte: ACT, 2021

IV. Promoção da SST

Ações Desenvolvidas pela ACT

Em 2021 foram desenvolvidas pela ACT 805 ações de promoção da SST, que contaram com um total de 42377 participantes, sendo as mais relevantes adiante discriminadas.

De entre as várias ações realizadas, temas como acidentes de trabalho; doenças profissionais; avaliação de riscos profissionais; equipamentos de trabalho e de proteção individual; COVID-19; exposição a agentes cancerígenos; riscos químicos; riscos psicossociais e riscos específicos (amianto) foram os mais abordados.

Elaboração de Documentos Técnicos

Atendendo às atribuições da ACT em matéria de regulação de serviços de ST, e ao contexto de pandemia, foram ainda elaboradas e publicadas:

- Recomendações para os Serviços Externos de Segurança e Saúde no Trabalho em contexto de COVID-19 (versão síntese);
- Recomendações para os Serviços Externos - *A ação dos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho em contexto de COVID-19* (versão longa).

Referencial de Educação para o Mundo do Trabalho

Em 2021 foi publicado o Referencial de Educação para o Mundo do Trabalho, resultado de uma parceria entre a Direção-Geral da Educação (DGE), a ACT, o Escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em Lisboa, a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP) e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP).

A abordagem a temas relacionados com o mundo do trabalho, trabalho digno, segurança e saúde no trabalho, igualdade de oportunidades e não discriminação, desempenho profissional e organizacional, e integração no mundo do trabalho pretende contribuir para a formação pessoal e social dos alunos.

SST na Administração Pública

A Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 28/2019, de 13 de fevereiro, que aprovou o Plano de Ação para a Segurança e Saúde no Trabalho na Administração Pública 2020, define a criação de uma rede colaborativa integrada por diferentes organismos, bem como um conjunto de medidas, duas das quais coordenadas pela ACT.

Do trabalho entre as várias entidades envolvidas na rede colaborativa, ao nível do diagnóstico da organização dos serviços de SST na Administração Pública (AP), foi desenvolvido um módulo para recolha desta informação e estabelecido um protocolo de colaboração entre as entidades gestoras da informação: ACT, DGS e DGTF.

Foram também promovidas ações de formação destinadas aos interlocutores das secretarias gerais, bem como aos interlocutores para a SST dos diferentes organismos da AP, com vista ao correto preenchimento da informação no módulo.

Da informação registada no módulo resultou um relatório de diagnóstico, tendo sido ainda elaborado um documento com a análise dos dados respeitantes aos organismos respondentes e não respondentes.

As atividades desenvolvidas, em 2021, no âmbito da SST na AP, são sucintamente apresentadas no quadro seguinte.

Quadro 1. Atividades no âmbito da SST na Administração Pública

ATIVIDADES	TOTAL
Reuniões para estruturação do módulo de recolha de dados	17
Reuniões no âmbito da Rede Colaborativa	1
Ações de formação e esclarecimento	8
Vídeo com ação de formação para interlocutores dos diferentes organismos da AP	1

Para além do trabalho desenvolvido no âmbito do Plano de Ação para a SST na AP, a ACT participou também no 2.º Plano de Trabalho Colaborativo na AP, coordenado pela DGAEP, em particular no desenvolvimento do Projeto 1 - Modelos de Serviços Comuns de Segurança e Saúde no trabalho. Em articulação com a DGS e a DGAEP, a ACT procedeu à redefinição da ficha do projeto e à elaboração de:

- caderno de encargos para contratualização de serviços externos de SST na AP (3 reuniões com os parceiros de projeto);
- documento de suporte ao projeto com o título: "Como organizar os serviços de segurança e saúde no trabalho na Administração Pública" (4 reuniões com os parceiros de projeto);
- apresentação (*powerpoint*) com o resumo da informação do documento acima indicado.

Plano Amianto

O Plano, preconizado no artigo 3.º da Lei n.º 63/2018, de 10 de outubro, elaborado pela ACT em colaboração com as organizações representativas dos trabalhadores e as associações patronais, visa identificar as empresas cujos edifícios, instalações e equipamentos contêm materiais com amianto. Relativamente ao mesmo, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- reformulação do Plano Amianto;
- conclusão do Simulador Amianto - ferramenta *online* de autodiagnóstico e de apoio à avaliação do potencial risco de exposição ao amianto, priorização e tipologia de intervenções, a disponibilizar, brevemente, no novo portal da ACT;
- elaboração de formulários eletrónicos, de notificação e autorização de planos de trabalho de demolição/remoção de amianto/materiais que o contenham.

Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia

No primeiro semestre de 2021, Portugal assumiu a Presidência do Conselho da União Europeia (PPUE). Nesse período, e no âmbito da programação da PPUE, a ACT organizou dois importantes eventos, com participação nacional e internacional (Quadro 2), e acompanhou, num total de 25 reuniões (formais e informais) e 11 relatórios de missão, as negociações da revisão da Diretiva Cancerígenos e Mutagénicos (4.ª Lista).

Quadro 2. Eventos organizados pela ACT sob a PPUE

EVENTO	OBJETIVO	N.º DE PARTICIPANTES	MODALIDADE
Conferência Europeia Roadmap on Carcinogens Conference - Preventing Occupational Cancer	Sensibilizar para os riscos decorrentes da exposição a substâncias cancerígenas, a avaliação destes riscos, as medidas de combate ao cancro relacionado com o trabalho e a partilha de boas práticas	500* (via Zoom)	Online
Semana OSH NON STOP	Trazer à discussão temáticas relevantes sobre SST no contexto de pandemia devido à COVID-19: "Novas formas de trabalho"; "Os Riscos psicossociais relacionados com o teletrabalho" e "Os Riscos musculoesqueléticos relacionados com o teletrabalho"	1364 (199 de nacionalidade estrangeira)	

*O evento foi também transmitido nas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*) da ACT, pelo que, e apesar de não ser possível apurar o n.º de participantes, o total é superior ao indicado.

Ponto Focal Nacional da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho

A ACT, enquanto Ponto Focal Nacional (PFN)³ da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA), em articulação com os parceiros sociais nacionais (empregadores e trabalhadores), deu continuidade às atividades de comunicação e difusão de informação no domínio da SST, produzida e divulgada pela EU-OSHA, a nível nacional.

O desenvolvimento das ações contou com a participação de várias Partes Interessadas: parceiros sociais, comunidade técnico-científica, técnicos de segurança no trabalho, ergonomistas e médicos do trabalho, psicólogos das organizações, trabalhadores, peritos de SST, parceiros institucionais, empresas e outros.

Na Figura 13 são apresentadas, de forma sumária, as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo PFN, seguida de uma breve descrição das mesmas, e o número de eventos que tiveram lugar em 2021 (Figura 15).

Figura 13. Atividades mais relevantes da ACT, enquanto PFN, em 2021

³ O PFN é uma estrutura tripartida com representantes do Governo (ACT), dos empregadores (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal - CCP) e dos trabalhadores (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional - CGTP-IN e União Geral de Trabalhadores - UGT). Em 2021, a colaboração na qualidade de representante dos trabalhadores portugueses foi da UGT.



Validação de Traduções

No âmbito do Portfólio da EU-OSHA, a ACT, enquanto PFN, desempenhou um papel ativo na avaliação da necessidade de traduções e na monitorização da sua qualidade, tendo sido responsável pela validação de traduções de 26 documentos da EU-OSHA.

Foram ainda feitas 5 traduções de títulos e subtítulos dos mais recentes filmes do Napo e dos respetivos resumos, assim como de alguns exemplos das práticas disponibilizadas na página da Campanha Europeia 2020-2022 «Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis: Aliviar a Carga».

Prémio Cinematográfico «Locais de trabalho seguros e saudáveis»

O Prémio Cinematográfico «Locais de trabalho seguros e saudáveis», atribuído pela EU-OSHA, visa distinguir um documentário/filme de animação que aborde temas relacionados com o trabalho, ou os efeitos das alterações políticas e económicas na forma como se vive e trabalha. Todos os anos, a ACT dá a conhecer a abertura deste concurso a nível nacional.

Dos 9 filmes elegíveis a concurso, e em exibição no festival de cinema documental DocLisboa 2021, "Yoon" - filme português - foi, em 2021, o filme premiado.

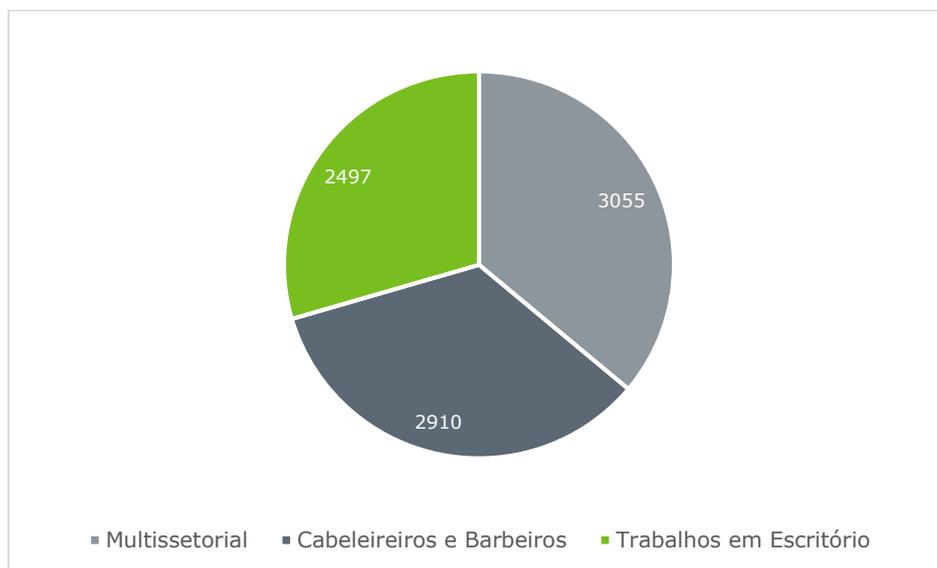
Ferramentas Online Interactive Risk Assessment - OiRA

As [OiRA](#) são ferramentas interativas e gratuitas de avaliação de riscos, em micro e pequenas empresas, que podem ser usadas por todos os profissionais do setor que pretendam avaliar os riscos no seu local de trabalho.

No final de 2021 já haviam sido concebidas e publicadas, em Portugal, 16 ferramentas: 14 setoriais, 1 multissetorial (genérica) e 1 para a COVID-19, somando um total de 17267 acessos, desde a primeira publicação em 2013. As ferramentas mais consultadas (Figura 14) são a Multissetorial (3055 contas), Cabeleireiros e Barbeiros (2910 contas) e Trabalhos em Escritório (2497 contas).

A ferramenta *OiRA: Reabilitação e Remodelação de Edifícios*, concluída em 2021, é o instrumento mais recentemente publicado. Nesse ano, foi ainda iniciada a conceção de uma nova ferramenta no âmbito das Instituições de Solidariedade Social, que se espera concluída em 2022.

Figura 14. Ferramentas *OiRA* mais utilizadas



Fonte: Relatório PFN EU-OSHA, 2021

Projeto Safety and Health at Work Vocational Education and Training - OSHVET

O projeto OSHVET, dedicado aos jovens das escolas profissionais, visa, no início do ciclo de vida profissional, aumentar e melhorar o conhecimento, saber e competências em SST, considerando não apenas o ambiente em sala de aula, mas toda a envolvente, incluindo a saúde física e mental e o bem-estar dos alunos.

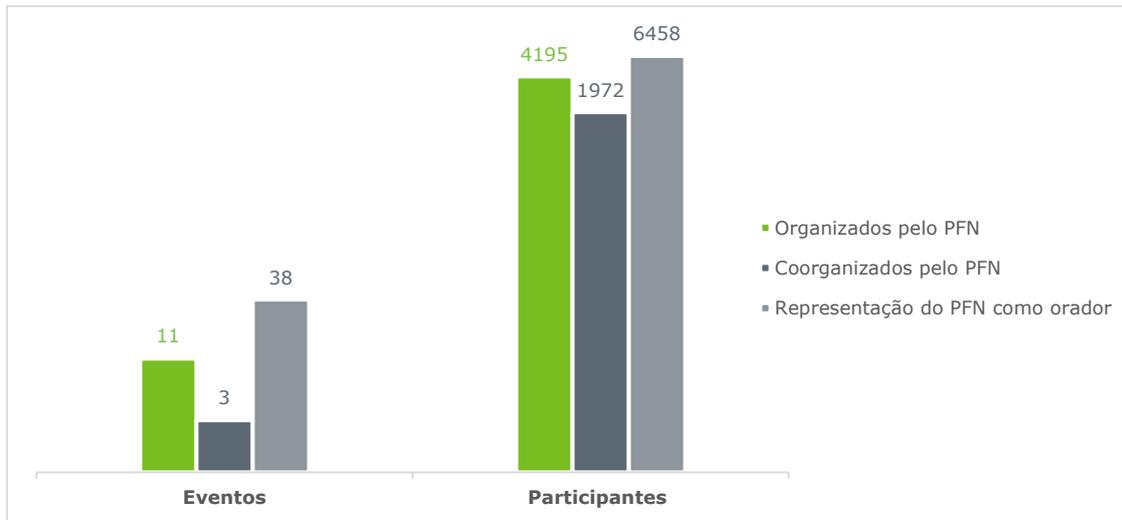
A nível nacional, como representantes do Fórum Europeu de Formação Técnica e Profissional Educação e Formação (EFVET) e da Associação Europeia de Institutos de Formação Profissional (EVBB), estão envolvidas entidades como a ACT, enquanto PFN, a Associação Nacional de Escolas Profissionais (ANESPO) e o Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ). O desenvolvimento do projeto tem incidido na divulgação e difusão de informação periódica sobre SST pela rede de contactos (Escolas Profissionais, formadores, Instituições públicas e privadas), através de notícias, folhetos, referenciais, filmes e micro vídeos, inquéritos e *webinars*.

No âmbito OSHVET, são resumidamente apresentados (Quadro 3) os projetos desenvolvidos, ou que tiveram início, em 2021.

Quadro 3. Projetos OSHVET desenvolvidos ou iniciados em 2021

PROJETOS OSHVET	OBJETIVO
<u>Da Escola ao Mundo do Trabalho - Práticas e Emoções Positivas - Alinhar e Relaxar...</u>	Promover uma vida ativa saudável e combater o trabalho sedentário, com a prática de pausas ativas e/ou micro pausas em todas as componentes letivas.
<u>Concurso "Está-se Bem em SST: Participa - Inova - Entrega-Te"</u>	Criação de um produto inovador, que possa ser utilizado por cada um nas escolas/empresas, contribuindo para a melhoria da segurança e saúde de todos.

Figura 15. Número de eventos e de participantes



Fonte: Relatório PFN EU-OSHA, 2021

Resposta a Pedidos da EU-OSHA

Face a solicitações da EU-OSHA, a ACT, enquanto PFN, deu resposta aos seguintes inquéritos:

- Apoio à Cadeia de Fornecimento-Conformidade;
- Verificação de legislação, políticas e práticas de SST a nível nacional para resposta ao Relatório Geral ESENER 2019 (OSHA Survey);
- Consulta dos Pontos Focais Nacionais sobre SST e trabalho em plataformas digitais: riscos de SST e a saúde física e mental e bem-estar dos trabalhadores das plataformas, legislação e iniciativas incluindo a prevenção e gestão da SST na área do trabalho com plataformas digitais;
- Consulta dos Pontos Focais Nacionais sobre a gestão de SST de trabalhadores através de sistemas baseados em inteligência artificial disponíveis em cada país;
- Testes rápidos para rastreio da COVID-19, no âmbito do pedido da Comissão Europeia à EU-OSHA e ao ECDC (*European Centre for Disease Prevention and Control*) para preparação de um relatório conjunto sobre a utilização de testes rápidos de antigénio para a deteção de COVID-19 nos trabalhadores.

Colaboração da ACT com outros Organismos Nacionais

Comissões Técnicas

Em 2021 a ACT manteve a colaboração com outros organismos nacionais, tendo participado em seis Comissões Técnicas (CT), descritas no Quadro 4.

Quadro 4. Participação da ACT em Comissões Técnicas

CT	COORDENAÇÃO	SC	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	REUNIÕES
42 - Segurança e Saúde no Trabalho	Organismo de Normalização Setorial/Associação Portuguesa de Segurança (ONS/APSEI)	SC2 - Exposição ocupacional	Elaboração da NP EN 689 - Exposição nos locais de trabalho: Medição da exposição por inalação de agentes químicos Continuação dos trabalhos de revisão da NP 1796 - Segurança e Saúde do Trabalho: Valores limite de exposição profissional a agentes químicos Contributos para outras CT: nanotecnologias ISO/TS 12901	2
		SC4 - Sistemas de Gestão da SST	Votação de documentos normativos, ISO/CD 45002 - Diretrizes gerais para a aplicação da ISO 45001	0
148 - Transportes, Logística e Serviços	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR)	SC3 - Segurança Rodoviária, Transporte Público de Passageiros e Mercadorias	Tradução da norma ISO 39002 - <i>Road traffic safety: Good practices for implementing commuting safety management</i> (Segurança Rodoviária - Boas práticas para implementação de gestão da segurança das deslocações pendulares) - na sequência da extinta Comissão Técnica 37, a qual procedeu à tradução da ISO 39001: Sistemas de Gestão de Segurança Rodoviária	3
194 - Nanotecnologias	Instituto Português da Qualidade (IPQ)	SC1 - Terminologia e Nomenclatura	Tradução e publicação das normas DNP CEN ISO/TS 80004-1:2016 - "Nanotecnologias - Vocabulário - Parte 1: Terminologia de base" e DNP CEN ISO/TS 80004-2:2019 - "Nanotecnologias - Vocabulário - Parte 2: Nano-objetos" Participação na elaboração e aprovação de documentos que resultarão na versão portuguesa de documentos normativos europeus ou internacionais	1
		SC2 - Medição, Caracterização e Avaliação do Desempenho	a)	0
		SC4 - Saúde, Segurança e Ambiente	Elaboração e aprovação de documentos que resultarão na versão portuguesa de documentos normativos europeus ou internacionais, em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho e Ambiente Apresentação de um Poster na conferência <i>EuroNanoForum 2021</i> , elaborado pelo INSA: Avaliação da nanosegurança em fase inicial como instrumento crítico para o desenvolvimento de nanomateriais Elaboração de dois artigos a publicar na Revista "Proteger" da APSEI	4

207 – Biossegurança em Laboratórios	Instituto Português da Qualidade (IPQ)-INSA	-	Elaboração da NP ISO 35001:2021 - Gestão do risco biológico para laboratórios e outras organizações relacionadas (já publicada)	3
CTA – Comissão Técnica Amianto	Agência Portuguesa do Ambiente (APA)	-	Disponibilização, à CTA, de um conjunto de informações para elaboração do Relatório de Atividades: n.º de Autorizações de Trabalhos para Demolição e Remoção de Amianto; n.º de Notificações apresentadas à ACT; n.º de visitas inspetivas, entidades, locais de trabalho, notificação para tomada de medidas, suspensão imediata de trabalhos, infrações autuadas e informação/pareceres. Disponibilização de informação trimestral sobre caracterização das notificações e autorizações emitidas, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 3.º do Despacho 10401/2015, de 18 de setembro Realização de Ação de Formação relativa aos “RCDA - Resíduos de Construção e Demolição contendo Amianto”, destinada a militares do SEPNA, em conjunto com a APA e DGS Convite para uma audição no âmbito do Acompanhamento Processo de Remoção do Amianto em Edifícios Públicos Ações de fiscalização conjunta (ACT, SEPNA, IGAMAOT e CCDR) a 3 obras de remoção de amianto Atualização do documento “Quem Contactar” com o objetivo de clarificar o âmbito de intervenção no que concerne ao amianto, constante do site da APA	3
214 - Amianto	Instituto Português da Qualidade (IPQ)	SC1	Elaboração de documento normativo referente à Inventariação, ainda em construção	22
		SC2	Elaboração de documento normativo referente à Remoção de materiais contendo amianto friável e não friável, ainda em construção	
		GT Formação*	Elaboração de Documento (N 053_21 – CT214 – Quadro Formação Qualificação), qualificado como documento da CT que visa definir o plano de formação específica para as diferentes áreas de atividade	

Legenda: CT - Comissão Técnica; SC – Subcomissão Técnica; a) Não foram desenvolvidas atividades em 2021

* Uma vez que a formação e qualificação é transversal a todas as SC, este Grupo de Trabalho ficará sob a alçada da CT, sendo uma área a trabalhar em coordenação com a ACT

Grupos de Trabalho

No Quadro seguinte são identificados os grupos de trabalho (GT), de âmbito nacional, que contaram com a participação da ACT.

Quadro 5. Participação da ACT em Grupos de Trabalho

GT	COORDENAÇÃO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	REUNIÕES
SPA Substâncias Psicoativas em meio laboral	Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)	Elaboração da revisão de documentos, como "Linhas Orientadoras para intervenção em meio laboral" Participação em videoconferências e <i>Webinars</i> : "Apresentação do livro: O consumo de Álcool e outras drogas pela população laboral", "Problemas ligados ao álcool e Contexto Laboral", "Nutrição e Problemas Ligados ao Álcool", "Wine and COVID-19: fake news or facts?", "Apresentação do Relatório da Avaliação Externa do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020 (PNRCAD)" Resposta a solicitações escritas, telefónicas e presenciais sobre a temática	6
Guias EPI-APSEI	Associação Portuguesa de Segurança (APSEI)	Encontram-se em elaboração 3 Guias para seleção de equipamentos de proteção individual: Vestuário de Proteção, Luvas e Proteção Ocular	27
Projeto SST em Tempo de Pandemia - Um olhar sobre as práticas em SST em tempo de pandemia	Instituto Social de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-UL)	Construção e aplicação de uma ferramenta de auscultação das entidades empregadoras sobre a vivência da SST durante a pandemia COVID-19 nas organizações (Fase 1) Análise dos resultados da Fase 1 e elaboração de proposta de guião para entrevistas a realizar no início de 2022 (Fase 2)	3
EATS Projeto Observatório de Ambientes de Trabalho Saudáveis Projeto <i>Healthy Workplaces</i> /Modelo de ambientes de trabalho saudáveis da Organização Mundial da Saúde (OMS) (2010)	Universidade Lusíada de Lisboa; Faculdade de Medicina (FM) e Faculdade de Motricidade Humana (FMH)/Universidade de Lisboa; Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB) da Universidade de Lisboa e Plano Nacional para a Saúde Mental da Direção-Geral da Saúde (DGS)	Participação na 2. ^a e 3. ^a ronda de validação do instrumento - Ecosistemas dos Ambientes de Trabalho Saudáveis (EATS)	6
Comissão de Acompanhamento da Certificação de Entidades Formadoras	Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)	Participação na Comissão de Acompanhamento da Certificação de Entidades Formadoras	1
Estudo sobre a Avaliação de Riscos Psicossociais na Administração Pública	Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Apresentação do projeto Apresentação do cronograma de implementação do inquérito <i>online</i> e monitorização da aplicação do inquérito na ACT	2

Legenda: GT – Grupo de Trabalho

Projetos Internacionais

Roadmap Cancerígenos 2.0

Desenvolvimento do Desafio 2.2: Guia geral para a gestão de riscos (substituição (**S**), ventilação de exaustão local (**T**), material de formação (**O**), equipamento de proteção respiratória (**P**)). A primeira fase do trabalho consistiu na análise de uma base de dados da EU-OSHA no sentido de ser efetuada uma compilação de documentos que pudessem servir de base a um guia com estes objetivos. Uma segunda fase consistirá numa pesquisa a um conjunto de outras fontes de informação e bases de dados provenientes de entidades nacionais, europeias e internacionais.

Fichas Internacionais de Segurança Química

O Projeto ICSC - *International Chemical Safety Cards/FISQ* - Fichas Internacionais de Segurança Química, constitui uma iniciativa conjunta da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), com a cooperação da Comissão Europeia e tem a colaboração de um conjunto de instituições científicas de diferentes países especializadas em segurança e saúde no trabalho. O principal objetivo do projeto ICSC, e logo das fichas ICSC/FISQ, é promover a utilização segura de produtos químicos no local de trabalho e os principais visados são os trabalhadores. De momento estão disponíveis mais de 1700 Fichas em diferentes idiomas. Trata-se de um processo contínuo de elaboração e revisão de FISQ/ICSC por pares com dimensão internacional, i.e., grupo de peritos que se reúnem regularmente para proceder à sua revisão. A informação fornecida nas fichas encontra-se alinhada com a Convenção N.º 170 da OIT sobre produtos químicos (1990) e com o GHS (Sistema Global Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Substâncias Químicas).

Portugal, através da ACT, integrou o Projeto ICSC em 2019 e tem vindo a proceder à tradução das frases-modelo e dos parâmetros da base de dados internacional de fichas de segurança química originalmente produzidas em inglês.

Embora ainda não se encontrem disponíveis as estatísticas referentes a 2021, sabe-se que em 2020 as ICSC/FISQ tiveram mais de 2,3 milhões de visualizações de 1,2 milhões de utilizadores. Em outubro de 2021 contavam com 2,8 milhões de visualizações de 1,5 milhões de utilizadores, prevendo-se que em 2021 tenham ultrapassado os 3 milhões de visualizações.

A utilização dos ICSC/FISQ continua a crescer, estando atualmente disponíveis no [sítio web da OIT em 13 línguas](#).

Projeto Mind Safety II - Safety Matters!

O *Mind Safety II – Safety Matters!* (MSIISM!), segunda edição, iniciado em setembro de 2018 e concluído em dezembro de 2021 (dilação de 4 meses devido à pandemia), foi um projeto coordenado pela ACT e apoiado pelo programa ERASMUS+, que visou criar, desenvolver e implementar práticas colaborativas inovadoras e, através de abordagens curriculares interdisciplinares, desenvolver competências pedagógicas dos professores em matéria de ST. Os *outputs* do projeto encontram-se disponíveis e podem ser consultados no [site da ACT](#).

No Quadro 6 são, sumariamente, descritas as atividades desenvolvidas em 2021 no âmbito do projeto MSIISM!:

Quadro 6. Atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto MSIISM!

ATIVIDADE	ENTIDADES	ÂMBITO	MODALIDADE
2.º Evento Multiplicador do projeto MSIISM!	Universidade de Girona	Divulgação do conteúdo do projeto a nível local, com o objetivo de envolver os principais intervenientes	
3.º Evento Multiplicador do projeto MSIISM!	ACT	Apresentação dos resultados do projeto	
Reuniões Virtuais	ACT e parceiros do projeto	Acompanhamento contínuo do desenvolvimento do projeto e reuniões de parceria	
<i>Workshop</i>	ACT; Universidade do Minho e Universidade do Porto	Capacitação prévia de 6 elementos da equipa P1 (formadores/professores da ACT) para a implementação de processos de aprendizagem <i>Project Based (Project Based Learning - PBL)</i>	<i>Online</i>
Ação de formação contínua credenciada para professores: "Aprendizagem Essencial de Saúde e Segurança no Trabalho para a Promoção de uma Cultura de Prevenção" (25 horas: 13 síncronas e 12 assíncronas) - registro n.º CCPFC/ACC-111758/21	ACT e Universidade do Minho	Realização de 2 <i>workshops</i> (Centro de Formação de Leirimar na Marinha Grande e Centro de Formação Martins Sarmiento em Guimarães), que contaram com a presença de cerca de 16 professores (2.º ciclo, ensino secundário e ensino profissional), representando, aproximadamente, 2301 alunos	

O projeto MSIISM! foi ainda referenciado num artigo (Chapter 12 - *Creating and Expanding the European Network Education and Training in Occupational Safety and Health (ENETOSH) to Build Capacity in OSH and Education*), incluído no livro *Improving Global Worker Health and Safety Through Collaborative Capacity Building Initiatives*, publicado no Reino Unido em 2021.

Relações Internacionais

Tendo em vista a concretização de todas as missões planeadas, ou decorrentes da representatividade internacional da ACT, ou de convites recebidos na sua área de competência, a ACT procurou adaptar-se à nova realidade virtual ocasionada pelo advento da pandemia.

Em comparação com o ano anterior, a ACT esteve representada em 221 missões (Figura 16), 11 das quais presenciais e que envolveram 29 trabalhadores de 14 serviços desconcentrados e centrais, de Norte a Sul do país (Figura 17).

No que respeita ao acolhimento de entidades estrangeiras, que ocorreu nas instalações da ACT e de outros serviços do MTSSS, a ACT esteve envolvida em 5.

Figura 16. Missões internacionais concretizadas

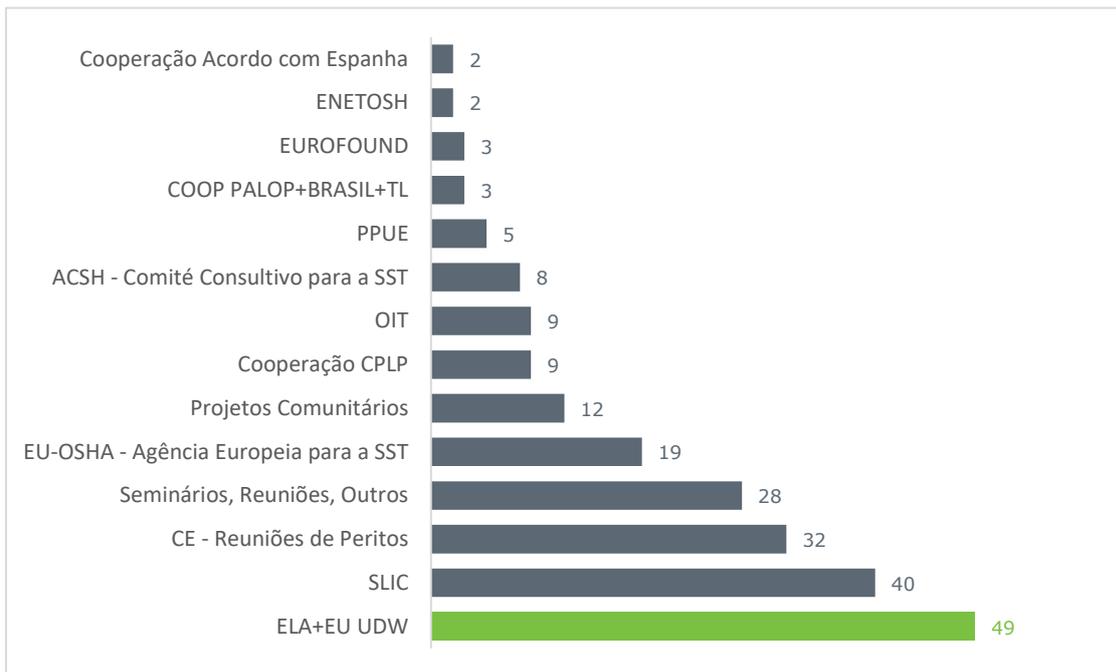
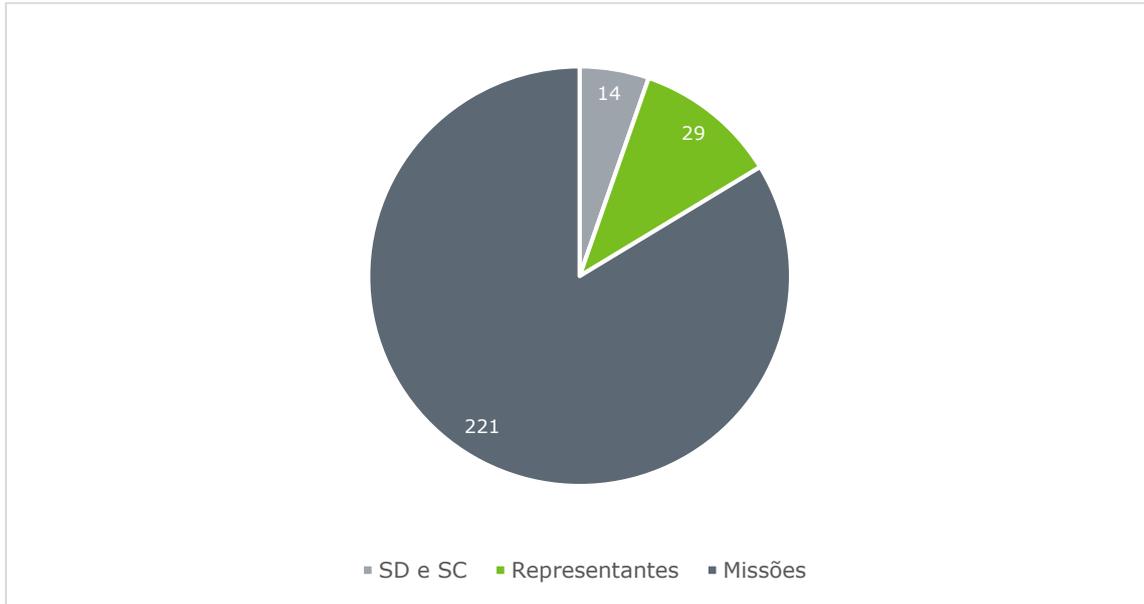


Figura 17. Total de Missões concretizadas, Recursos Humanos e Serviços (Desconcentrados e Centrais) envolvidos



O âmbito da representatividade internacional da ACT, em matéria de SST, é sucintamente apresentado no quadro seguinte.

Quadro 7. Sumário das representações internacionais asseguradas pela ACT, em matéria de SST

REPRESENTAÇÕES	ÂMBITO
Acordo bilateral com Espanha na área das condições do trabalho	I Reunião anual entre a ACT e o <i>Instituto Nacional de Seguridad y Salud en el Trabajo</i> (INSST) Contactos com os pontos focais do INSST e da ACT para acompanhamento das matérias do Acordo bilateral: monitorização do Plano de Atividades e definição de metodologias e atividades de cooperação, entre outras
Rede Europeia de Educação e Formação em matéria de SST (ENETOSH)	Reunião virtual da Rede 26.ª Reunião da Rede (evento oficial à margem do XXII Congresso Mundial sobre Segurança e Saúde no Trabalho 2021)
ACSH – Comité Consultivo para a SST – Grupo de Interesse Governamental (GIG)	Reuniões do Bureau Diálogo UE – China, sobre Segurança no Trabalho Reuniões do GIG
Organização Internacional do Trabalho (OIT)	“ <i>Vision Zero</i> ” – Fórum de Alto nível
EU-OSHA	Reuniões do <i>Management Board</i> da EU-OSHA EU-OSHA – TARAG <i>Workshop</i> : Digitalização e SST - Para uma estratégia de campanha

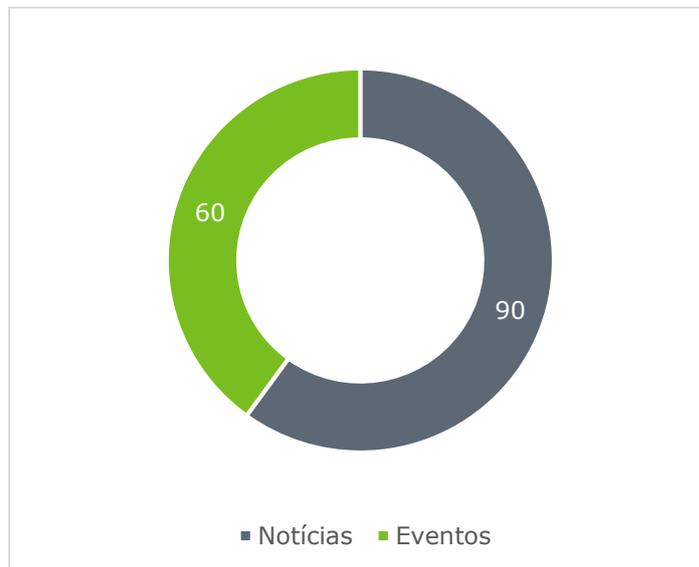
	<p><i>Workshop</i> "Os riscos psicossociais no trabalho contribuem para as perturbações músculoesqueléticas? Evidência da investigação e estratégias de prevenção"</p> <p><i>Focus Group</i> - FOP Campaign Group</p> <p>Sessão Virtual Informal de Informação: "Trabalhar com LMEs crónicas"</p> <p><i>Webinar</i> "Teletrabalho numa pandemia global" - Panorama dos riscos e políticas de prevenção na Europa"</p> <p>EU-OSHA - Reunião de Pontos Focais e <i>Workshop</i> sobre Economia Circular</p> <p>Sessão informativa virtual informal - "LME e trabalho sedentário"</p> <p>Simpósio - "Prevenção, agora mais do que nunca: O novo Quadro da Europa Social para um Trabalho mais Seguro e Saudável"</p> <p>Reunião entre os Pontos Focais da UE-OSHA e as Pessoas de Contacto Nacionais da Campanha SLIC</p> <p>Webinar para os Pontos Focais – 2021: "O futuro do trabalho em ambiente virtual e a segurança e saúde no trabalho"</p> <p>Semana de aprendizagem ao longo da vida - Alivie a carga: aprendizagem ao longo da vida para locais de trabalho mais saudáveis</p>
Reuniões de peritos CE	<p>Diretiva Cancerígenos</p> <p>Diretiva 2004/37/EC – Trólogos sobre CMD IV</p> <p>Diretiva 2004/37/EC - Trólogo sobre CMD IV - Bilateral BE</p> <p>Diretiva 2004/37/EC - Trólogo sobre CMD IV - Bilateral NL</p> <p>Diretiva 2004/37/EC - Trólogo sobre CMD IV - Bilateral FI</p> <p>Diretiva 2004/37/EC - Trólogo sobre CMD IV - Bilateral FR</p> <p>CMD IV - Diretiva 2004/37/EC</p> <p>Roteiro dos Cancerígenos – Reunião dos parceiros</p>
Autoridade Europeia do Trabalho (ELA)	<p>Reunião informal entre os Agentes Nacionais de Ligação da ELA e os Coordenadores dos Pontos Focais da EU-OSHA</p> <p>Workshop sobre trabalhadores sazonais</p>
Projetos Comunitários	<p><i>Mind Safety, Safety Matters!</i> (MSIISM!) – 3.ª Reunião Transnacional</p> <p><i>Mind Safety, Safety Matters!</i> (MSIISM!) – 2.º Evento multiplicador</p>
Seminários, Reuniões e outros	<p>Simpósio Ibero-Americano de Engenharia de Segurança do Trabalho</p> <p><i>Workshop</i>: Sensibilização ao processo da remoção do amianto</p> <p>ADCO – Diretiva Máquinas</p>

A SST nos Canais de Comunicação Digital

Site da ACT

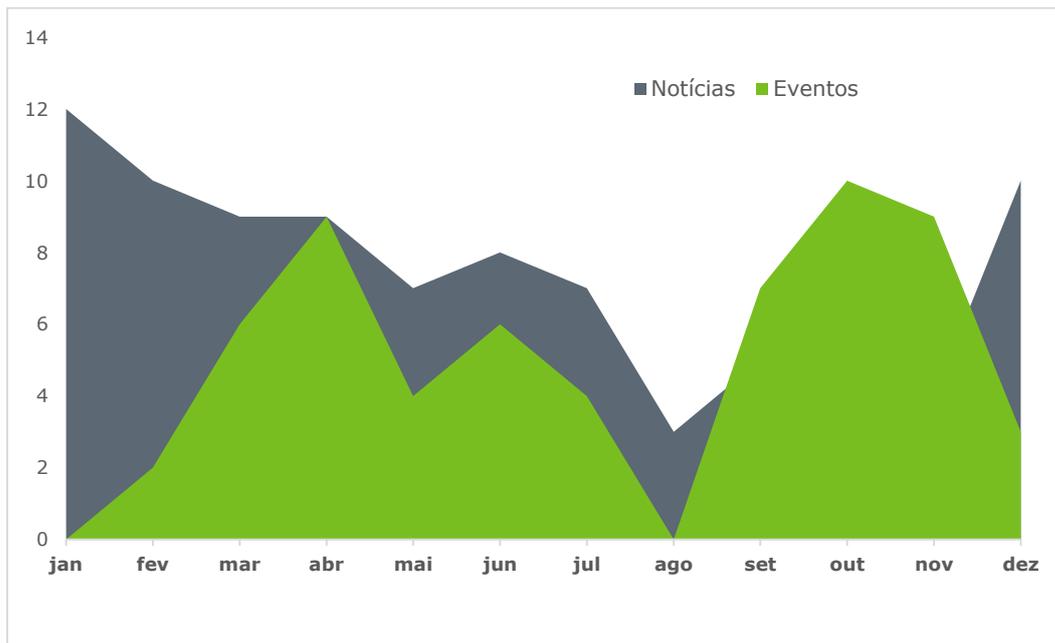
Atendendo ao papel relevante da comunicação na promoção do trabalho seguro e saudável, foram publicadas notícias e divulgados eventos da ACT e de entidades nacionais e internacionais (Figuras 18 e 19).

Figura 18. Total de notícias e eventos sobre SST (nacionais e internacionais) divulgados nos canais digitais da ACT



Fonte: ACT, 2021

Figura 19. Total de notícias e eventos sobre SST (nacionais e internacionais) divulgados nos canais digitais da ACT, por mês



Fonte: ACT, 2021

Redes Sociais

Nas redes sociais, em particular no *Facebook*, foram partilhados 182 *posts* sobre SST.

Projeto Novo Portal ACT

A ACT está a desenvolver um novo portal, desenhado para ser uma ferramenta eficiente, inovadora e de referência, que visa promover, de forma fluída e célere, a comunicação bilateral entre a ACT e o cidadão.

No seguimento desses trabalhos, foram revistos e validados os formulários transacionais: requerimentos, notificações e comunicações, no âmbito da SST.

Projeto Chatbot

Por forma a melhorar continuamente a comunicação com o cidadão, foi lançada, em 2020, uma nova ferramenta - ACTIA -, que recorre a Inteligência Artificial e é acedida através do portal da ACT. Este assistente virtual (*Chatbot*), em constante processo de expansão e melhoria, está disponível, em modo *self-service*, 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Dando continuidade ao projeto, em 2021 foram criados novos conteúdos, nas áreas de:

- regulação de serviços de SST;
- certificação de entidades formadoras;
- certificação profissional (TSST e TST);
- acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Simuladores Online

Projeto Simuladores SST

O projeto Simuladores SST é outro dos projetos ambiciosos em desenvolvimento, que pretende auxiliar os empregadores na escolha da modalidade de serviços de SST a adotar: comuns, internos, externos, empregador ou trabalhador designado.

Projeto Simulador Amianto

O Simulador Amianto, também em desenvolvimento, é um instrumento de autodiagnóstico que permitirá ao empregador, ou através dos seus serviços de segurança no trabalho, simular *online* a maior ou menor probabilidade de o edifício, instalações e/ou equipamentos conterem amianto, bem como a priorização e tipologia das intervenções.

Serviço Interno de Segurança e Saúde no Trabalho da ACT

A ACT, através da sua Política de Segurança e Saúde no Trabalho, pretende desenvolver e consolidar uma cultura de segurança e saúde, compreendida e assimilada por todos os trabalhadores. Por forma a operacionalizar essa mesma política, foi criado o serviço interno de segurança e saúde no trabalho da ACT, que abrange as atividades principais elencadas no artigo 73.º-B da Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, na atual redação, e que, em síntese, procedeu:

- à consulta aos trabalhadores sobre SST;
- à publicação de notícias temáticas sobre SST na área da intranet;
- à avaliação de riscos biológicos, em particular SARS-CoV-2, em todos os locais de atendimento da ACT;
- à aquisição de bens e serviços, no âmbito da medicina do trabalho e implementação de medidas propostas em sede de avaliação de riscos profissionais;
- à elaboração de relatórios de investigação e análise de acidentes de trabalho;

- à manutenção da atualização de dados estatísticos relativos à sinistralidade laboral, incluindo doenças profissionais participadas e declaradas;
- à marcação de exames médicos ocasionais (medicina do trabalho) e acompanhamento da implementação das medidas propostas, ao nível da segurança e/ou da (re)organização do trabalho;
- no âmbito da organização dos serviços de SST na Administração Pública, à submissão dos registos na plataforma SIIE relativa à organização dos serviços de SST;
- à aquisição e distribuição de equipamentos de proteção individual;
- à revisão do Plano de Contingência da ACT.

Objetivando um apoio mais próximo de todos os trabalhadores e trabalhadoras da ACT, a partir de 1 de outubro de 2021 o serviço interno de segurança e saúde no trabalho passou a estar integrado na Divisão de Formação e Recursos Humanos, da Direção de Serviços de Apoio à Gestão da ACT.

Plano de Ação para o Risco Psicossocial na ACT

No âmbito do Protocolo estabelecido entre a ACT e o ISCTE-IUL/BRU-IUL, foi divulgado, através da realização de um *webinar* interno, o diagnóstico da avaliação de riscos psicossociais realizada nos vários serviços da ACT. Na sequência desse diagnóstico, e conforme previsto para 2021, está a ser ultimado o Plano de Ação para o Risco Psicossocial na ACT.

Atendendo ao comprometimento da ACT na adoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável, foram também desenvolvidas, pelo serviço interno de segurança e saúde no trabalho, ações que pretenderam promover o bem-estar e a saúde física e mental dos trabalhadores e trabalhadoras da ACT, destacando-se:

- *webinar* sobre *Feng Shui*, por ocasião do Dia Internacional da Mulher;
- aulas experimentais de yoga, adequadas à prevenção de lesões musculoesqueléticas relacionadas com o trabalho (LMERT), no Dia Internacional da Atividade Física; e
- por ocasião do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho (DNPST), sessões de meditação guiada, *Mindfulness*, Yoga do Riso e *Reiki*.

Formação e Sensibilização Interna

Face ao objetivo de aumentar a promoção em SST na organização, a ACT desenvolveu ações de sensibilização, informação e formação interna, nomeadamente sobre:

- Certificação de Entidades Formadoras;
- Certificação de Técnicos e Técnicos Superiores de Segurança no Trabalho e reconhecimento das qualificações profissionais.

Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020

A ENSST «Por um trabalho seguro, saudável e produtivo», aprovada através da RCM n.º 77/2015, de 10 de setembro, e que vigorou entre 2015 e 2020, revelou-se uma ferramenta basilar no reforço do compromisso político nacional na promoção da segurança, saúde e bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras, redução da sinistralidade laboral e aproximação aos padrões europeus.

Uma vez terminado o período de vigência da ENSST, estão a decorrer os trabalhos conducentes à sua avaliação, devendo os mesmos estar concluídos após 31 de maio de 2022, conforme preceituado no n.º 5 da RCM n.º 77/2015, de 18 de setembro. Esta avaliação será de bastante utilidade na elaboração da próxima ENSST que, alinhada com o Quadro Estratégico da União Europeia para a Saúde e Segurança no Trabalho 2021-2027, passará a vigorar até final de 2027.

V. Nível de Cumprimento

Dos Objetivos

Das metas, passíveis de aferir, definidas para o objetivo estratégico 1 (OE1) do Plano de Atividades da ACT 2021, 2 foram superadas e 1 não foi atingida (Quadro 8).

Quadro 8. Nível de cumprimento dos objetivos, indicadores e metas do Plano de Atividades da ACT 2021 na área da promoção da SST

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	META	REALIZADO
OE1: Prevenir Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	Aumentar a promoção em SST	N.º de ações e eventos de sensibilização	1000	805
		N.º de participantes nas ações e eventos	20500	42377
	Aumentar a qualidade dos serviços de SST	N.º de Técnicos de ST participantes em eventos da ACT	1000	*
		N.º de Entidades Prestadoras de serviços de SST auditadas	60	65

*Eventos realizados na modalidade *online*, sem controlo da tipologia de participantes

Das Fichas de Projeto

De um conjunto de 11 projetos previstos no Plano de Atividades da ACT 2021, na área da promoção da SST, 6 foram efetivados; 3 foram iniciados, mas não foram concluídos e, por inexistência de dotação orçamental, 2 projetos não foram executados (Quadro 9).

Quadro 9. Nível de cumprimento das Atividades previstas nas Fichas de Projeto do Plano de Atividades da ACT 2021 na área da promoção da SST

DESIGNAÇÃO	DESTINATÁRIOS	ATIVIDADES	NÍVEL DE CUMPRIMENTO	DESVIOS
Campanha Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis	Trabalhadores da ACT, parceiros sociais e trabalhadores em geral, empregadores, técnicos de segurança no trabalho, médicos do trabalho e outros profissionais, peritos, comunidade científica e técnica	Organização de eventos para divulgação da CE a nível nacional		-
		Realização de <i>Webinars</i> e Seminários		
		Divulgação de abertura de Candidaturas ao prémio Europeu de Boas Práticas		
		Análise pelo Júri Nacional das Candidaturas Nacionais ao Prémio Europeu de Boas Práticas		
		Validação de traduções		
Relançamento do PROAP	Parceiros sociais, empresas e profissionais do setor da SST	Lançamento e publicitação do PROAP		a)
		Análise de candidaturas e publicitação dos resultados		
		Contratualização e acompanhamento da execução dos Projetos		
		Publicitação e disponibilização online de projetos		
Referencial de Educação para o Mundo do Trabalho	Meio escolar, professores e alunos	Divulgação do Referencial		-
		Ações de formação relativas ao Referencial na comunidade educativa		
		Conceção e desenvolvimento de atividades e materiais pedagógicos		
Promoção de SST na Administração Pública	Organismos e trabalhadores da Administração Pública	Preparação para Lançamento do Diagnóstico (<i>Webinar</i> rede colaborativa e interlocutores SST)		-
		Lançamento do Diagnóstico de SST via plataforma DGTF-Módulo SST-AP		-
		Análise dos resultados do diagnóstico		

		Desenvolver o plano de SST para a AP		b)
		Implementar projetos piloto/planos setoriais		c)
Plano Eliminação Amianto	Empresas cujos edifícios, instalações e equipamentos tenham materiais contendo amianto	Elaboração de proposta de portaria		
		Identificação preliminar do universo de empresas com potencial de MCA		
		Ações de sensibilização para públicos diferenciados		
		Proposta de alteração do anexo D do RU		
<i>Mind Safety II Safety Matters!</i> (Ano 3)	Meio escolar, professores e alunos	Disponibilização do Guia Europeu para a Educação da SST		
		Disponibilização de conteúdos web para a plataforma colaborativa		
		Disponibilização do Livro Digital do estudante e conteúdos educativos		
		Ações de formação acreditada a professores (2 ações <i>online</i>)		
		Realização de ação de divulgação do projeto/produtos intelectuais		
<i>Safety at School With Art</i>	Meio escolar, professores e alunos	Atividades preparatórias		
		Primeira reunião internacional		
		Definição da estrutura do Manual de apoio ao Professor		
		Desenvolvimento do manual e restantes materiais		d)
		Desenvolvimento da História temática do projeto		
		Desenvolvimento do hino do projeto		
		Desenvolvimento da Instalação de arte interativa		

		Desenvolvimento de videoclip multidisciplinar		
Filmes Documentários em SST	Realizadores de Cinema e de Documentários, Jornalistas, Imprensa, Público em geral	Divulgação do Prémio do Concurso Europeu de Cinema - DocLisboa		-
		Júri das Candidaturas ao Prémio Cinematográfico - DocLisboa		
		Divulgação dos filmes premiados em anos anteriores		
		Organização de eventos para divulgação dos Filmes Premiados		
		Realização de eventos para divulgação dos Filmes Premiados a nível nacional		
Ferramenta <i>OiRA</i>	Micro e PME, Empregadores, Empregador ou Trabalhador Designado, Trabalhadores, Parceiros Sociais	Elaborar ferramentas de Gestão do Risco		-
		Reuniões da Comunidade <i>OiRA</i> da EU-OSHA		
		Reuniões com Parceiros Sociais Setoriais		
		Organização de eventos para promover as ferramentas setoriais		
		Realizar Seminários/ <i>Webinars</i> para promover as ferramentas		
OSH NON STOP	Trabalhadores da ACT, parceiros sociais e trabalhadores em geral, empregadores, técnicos de segurança no trabalho, médicos do trabalho e outros profissionais, peritos, comunidade científica e técnica	Organização de eventos para divulgação da CE a nível nacional		-
		Realização de três <i>webinars</i> "OSH NON STOP"		
		Relatório		
Plano de Ação para o Risco Psicossocial na ACT	Todos os trabalhadores da ACT	Divulgação da avaliação de riscos psicossociais efetuada		
		Preparação de instrumentos e sensibilização para a prevenção RPS		
		Elaboração de Plano de Ação		

Submissão da versão
final do Plano de Ação

O nível de cumprimento das atividades previstas nas Fichas de Projeto 2021 é indicado de acordo com o seguinte código de cores:

-  Atividade realizada
-  Atividade iniciada, mas não concluída
-  Atividade não realizada

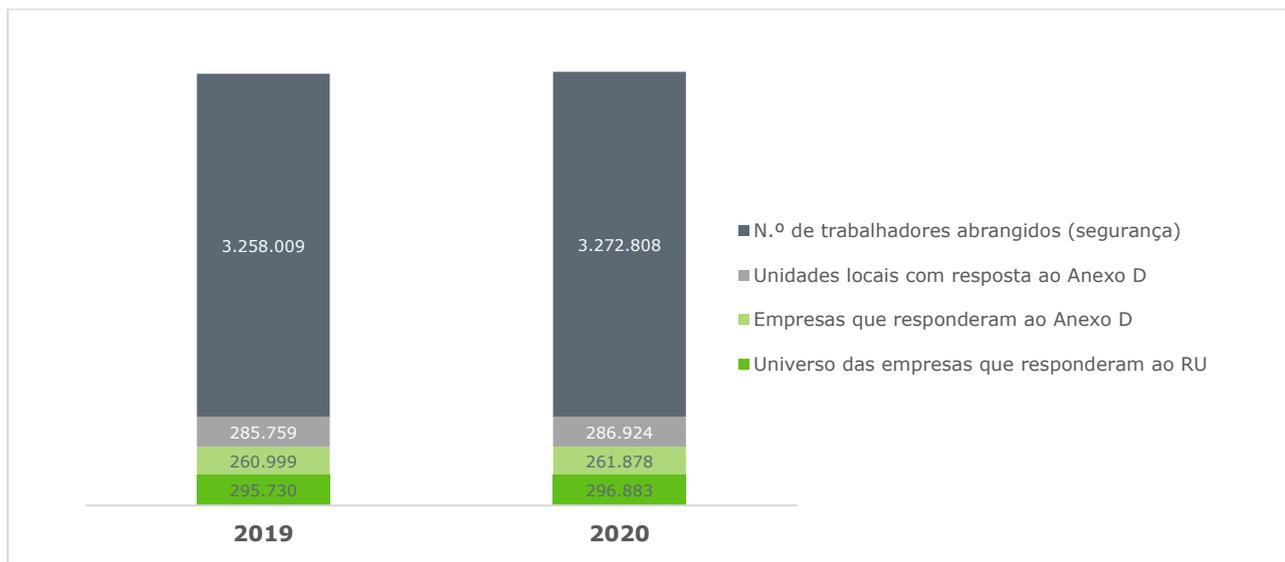
- a) Por falta de dotação orçamental não foi possível efetivar o lançamento de um novo concurso para submissão de projetos e candidaturas no âmbito do PROAP.
- b) Só poderá ser efetuado após conclusão do diagnóstico de SST na AP.
- c) A realização da atividade está dependente da conclusão do diagnóstico de SST na AP.
- d) Embora a candidatura tenha sido submetida e aprovada, por falta de dotação orçamental a mesma não teve seguimento.

VI. Os Serviços de SST a Nível Nacional

Organização da SST

De acordo com o último Relatório Único (RU), reportado a 2020, observa-se um aumento, face ao ano anterior, do número de empresas que responderam ao RU e ao Anexo D, verificando-se, de igual forma, um acréscimo do número de trabalhadores abrangidos por serviços de segurança no trabalho (Figura 20).

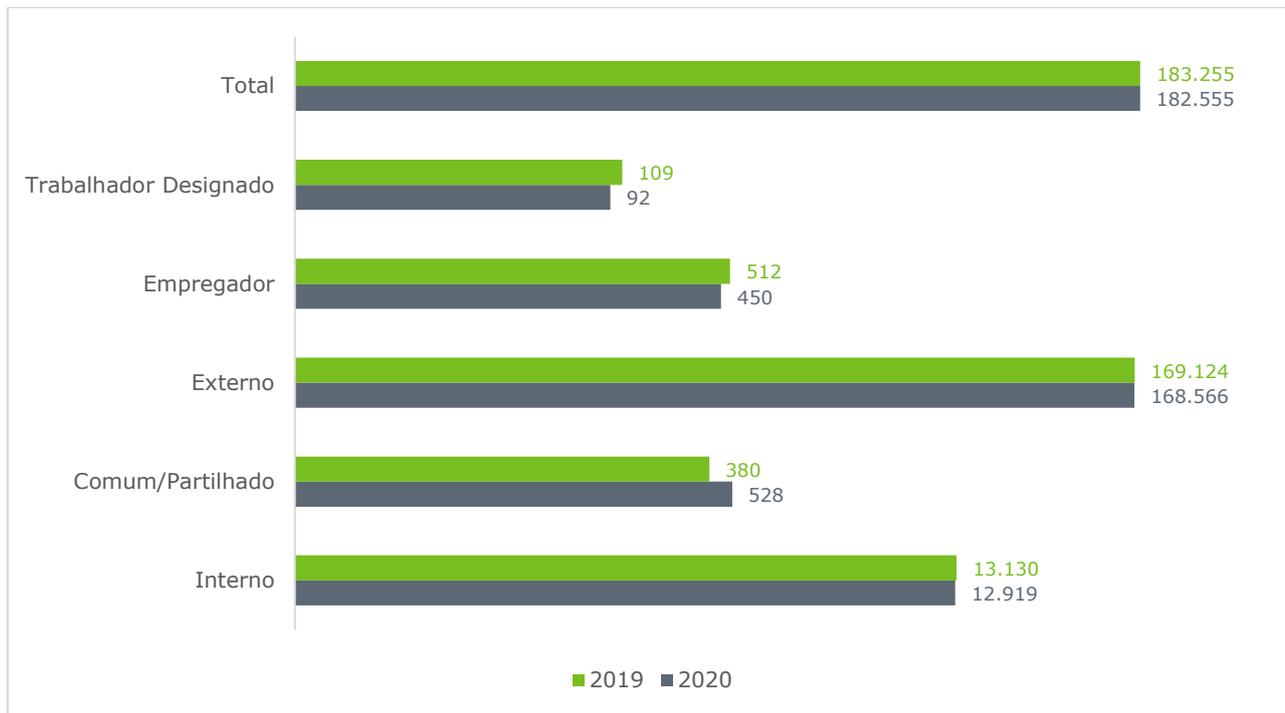
Figura 20. Respostas ao RU, Anexo D e n.º de trabalhadores abrangidos por serviços de ST entre 2019 e 2020



Fonte: GEP/MTSSS

Em relação à organização de serviços de segurança e saúde no trabalho, mantém-se a tendência de predominância da modalidade de serviços externos, verificando-se, em 2020, um aumento do número de empresas que adotaram a modalidade de serviços comuns (Figura 21).

Figura 21. Organização dos serviços de SST entre 2019 e 2020

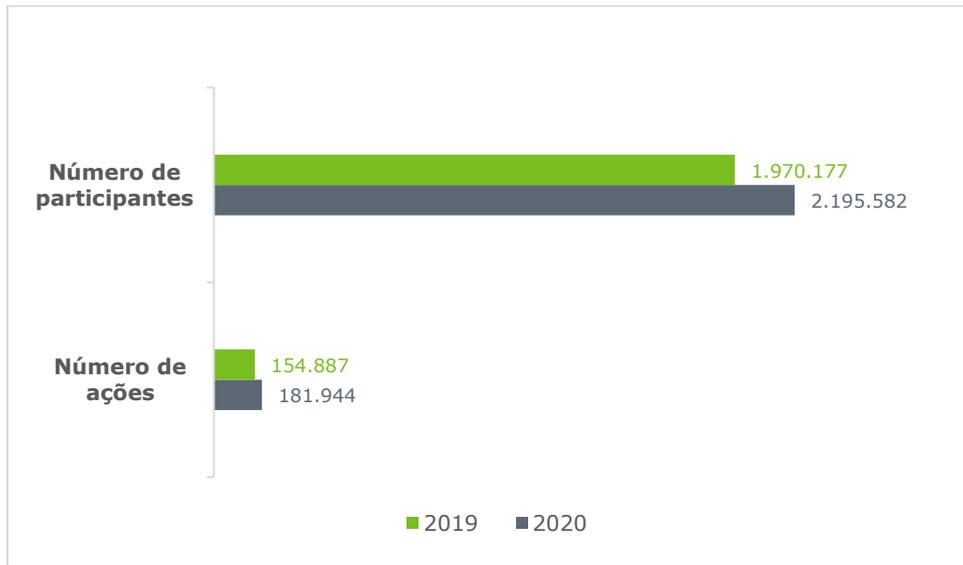


Fonte: GEP/MTSSS

Consulta aos trabalhadores nos domínios da Segurança e Saúde no Trabalho

No âmbito da consulta aos trabalhadores, prevista no RJPSST, observa-se um aumento quer do número de ações, quer do número de participantes, face a 2019 (Figura 22).

Figura 22. Consulta aos trabalhadores nos domínios da SST



Fonte: GEP/MTSSS

Identificação, avaliação e controlo dos fatores de risco

Relativamente aos fatores de risco identificados, os de natureza biológica tiveram um considerável aumento quando comparado com 2019 (Figura 23), sendo os vírus os mais assinalados (106.443) (Figura 24). Fatores de risco psicossociais e organizacionais, químico e outros fatores para a segurança e saúde dos trabalhadores, foram também mais identificados face a 2019 (Figura 23). “Trabalho com exposição a potenciais ameaças e agressões verbais” (10.877), “Outros agentes químicos não especificados” (21.750) e “Utilização de equipamentos de trabalho” (44.646) foram os agentes identificados mais frequentes em relação aos fatores de risco psicossociais e organizacionais (Figura 25), químico (Figura 26) e outros fatores para a segurança e saúde dos trabalhadores (Figura 27), respetivamente.

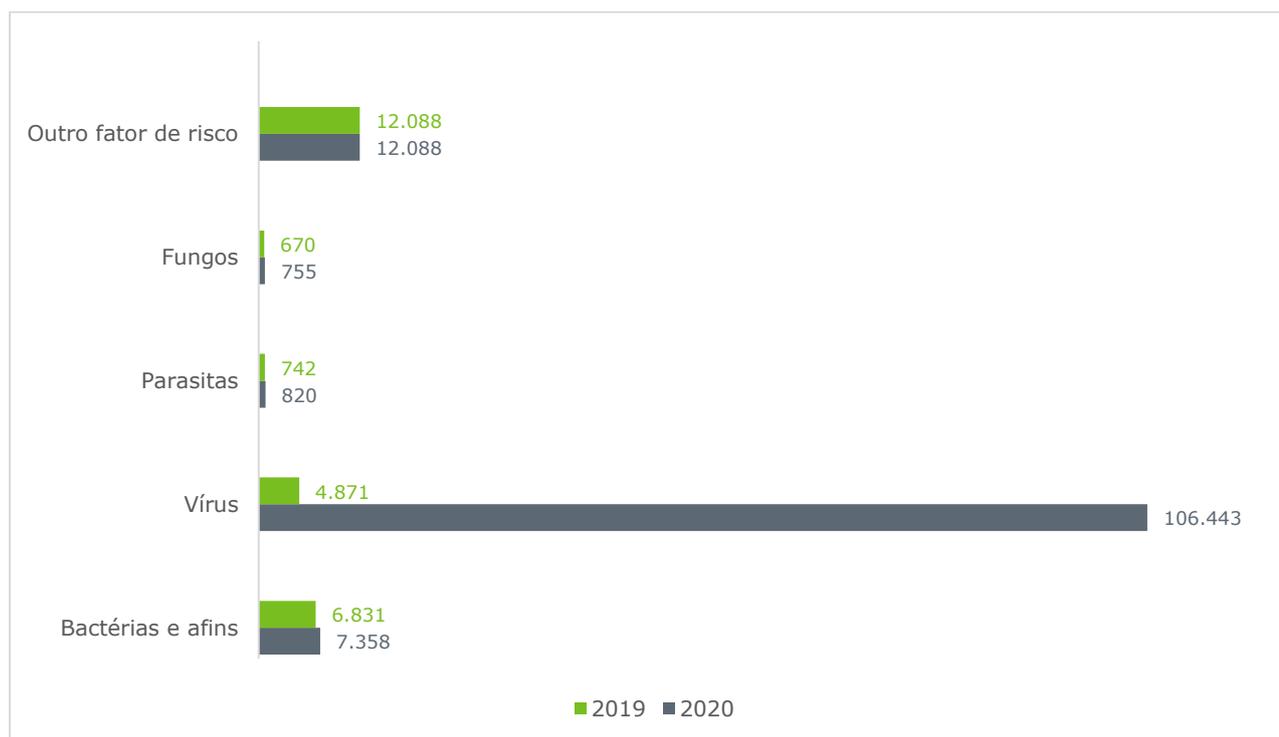
Ainda que em 2020 se observe uma ligeira redução dos fatores relacionados com a atividade, capazes de originar alterações do sistema musculoesquelético, estes continuam a ser dos agentes mais identificados pelas entidades empregadoras (Figura 23) e, nesse domínio, “As posições incorretas” os agentes mais mencionados (Figura 28).

Figura 23. Fatores de risco identificados em 2019 e em 2020



Fonte: GEP/MTSSS

Figura 24. Fatores de risco biológico identificados, segundo o grupo a que os agentes pertencem



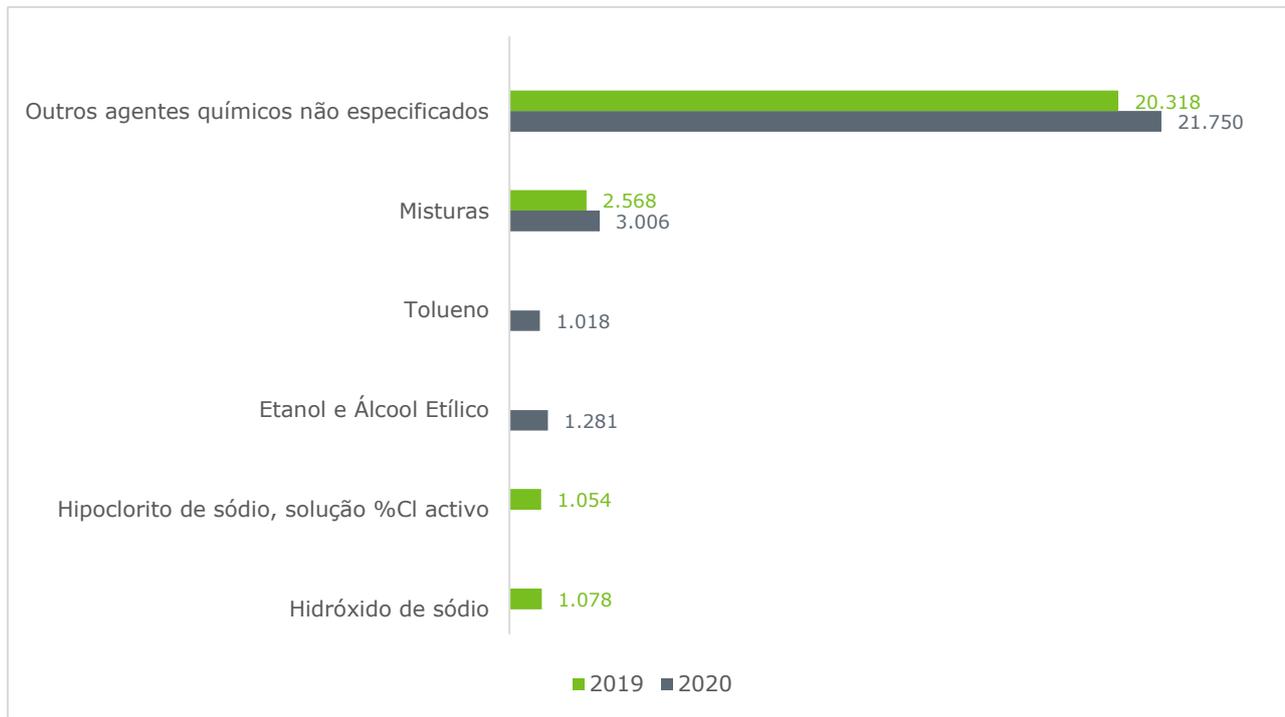
Fonte: GEP/MTSSS

Figura 25. Identificação de fatores de risco psicosociais e organizacionais, segundo o agente



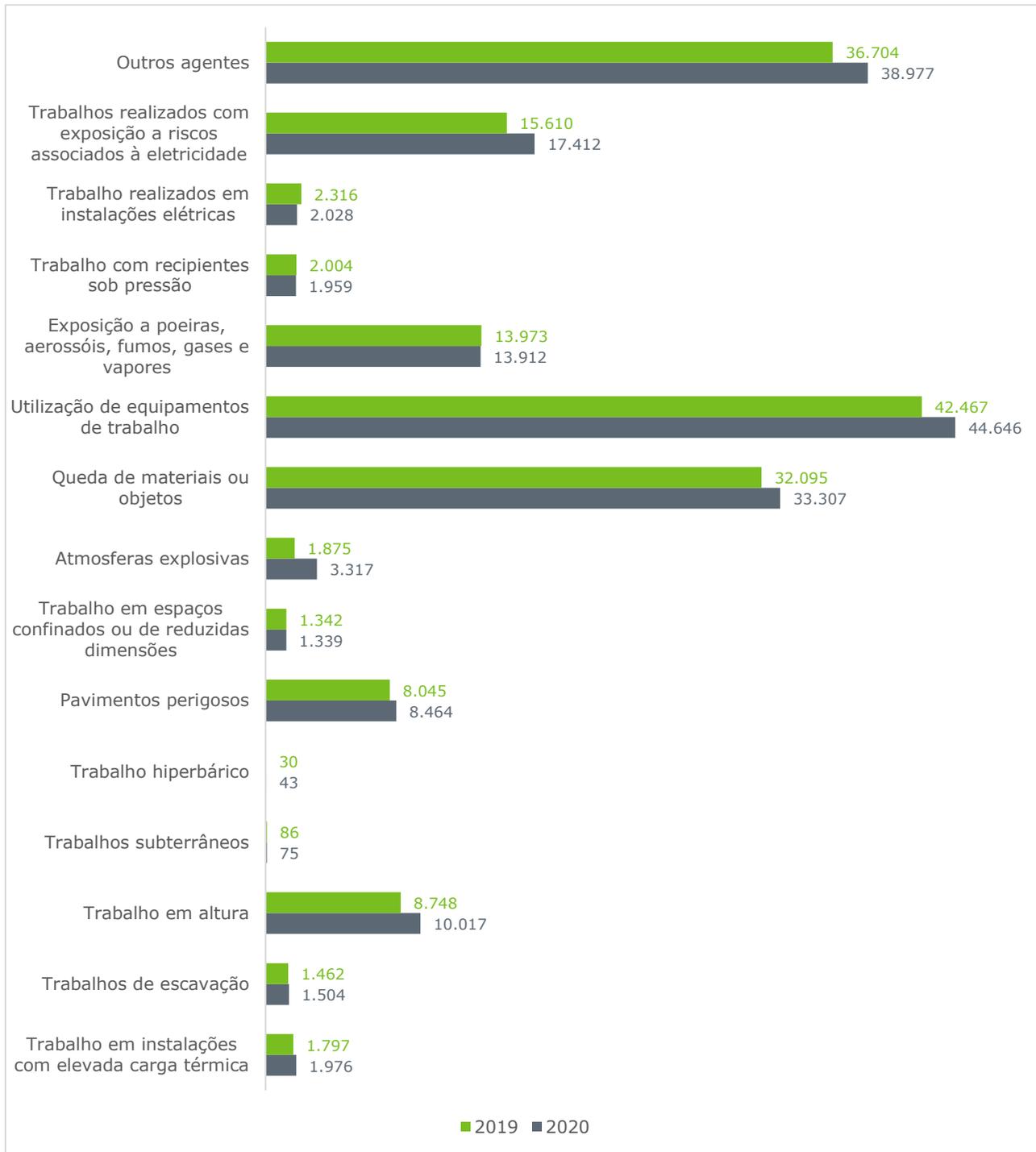
Fonte: GEP/MTSSS

Figura 26. Identificação de fatores de risco químico, segundo os agentes mais frequentes



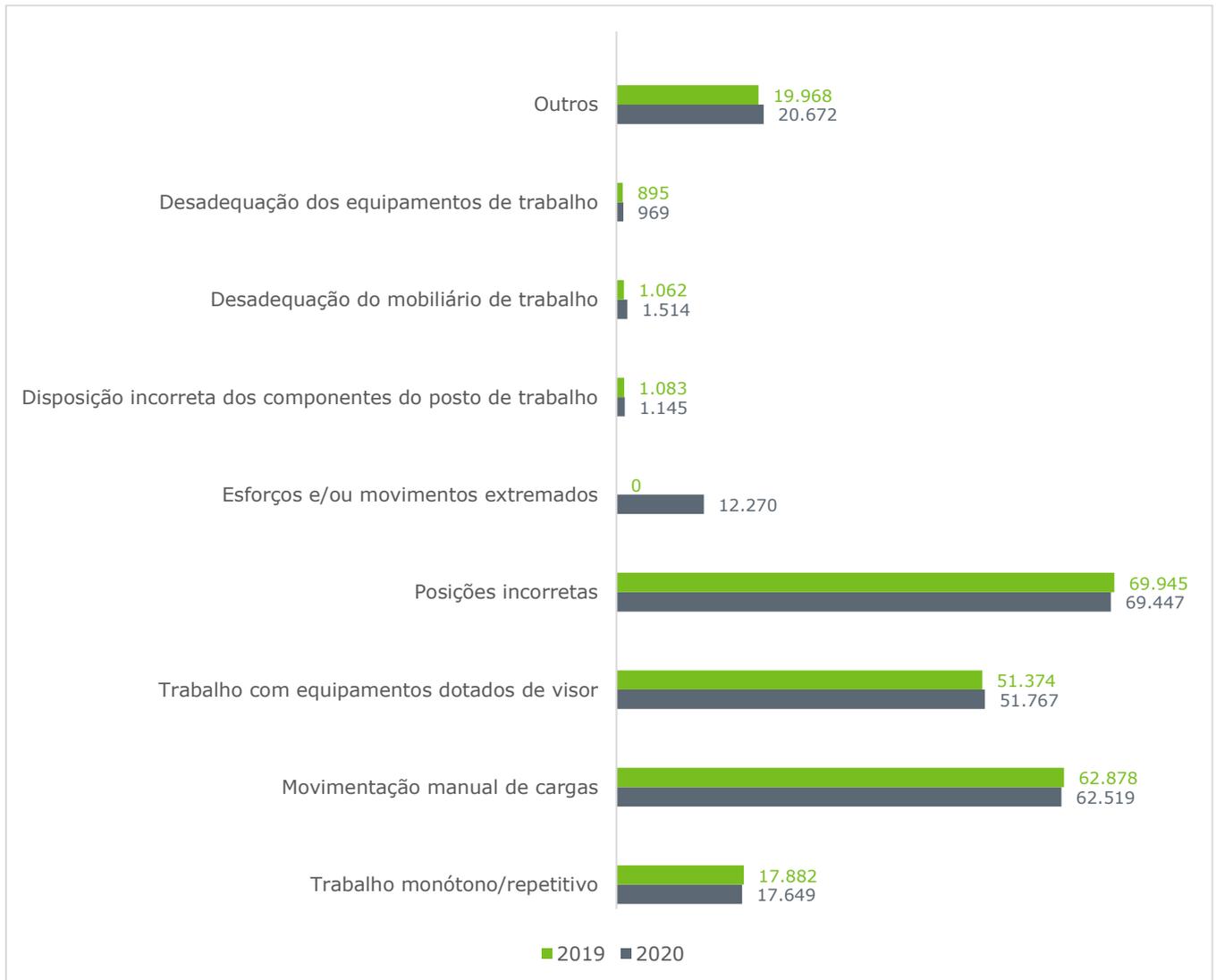
Fonte: GEP/MTSSS

Figura 27. Identificação de fatores de risco para a SST dos trabalhadores no trabalho, segundo o agente



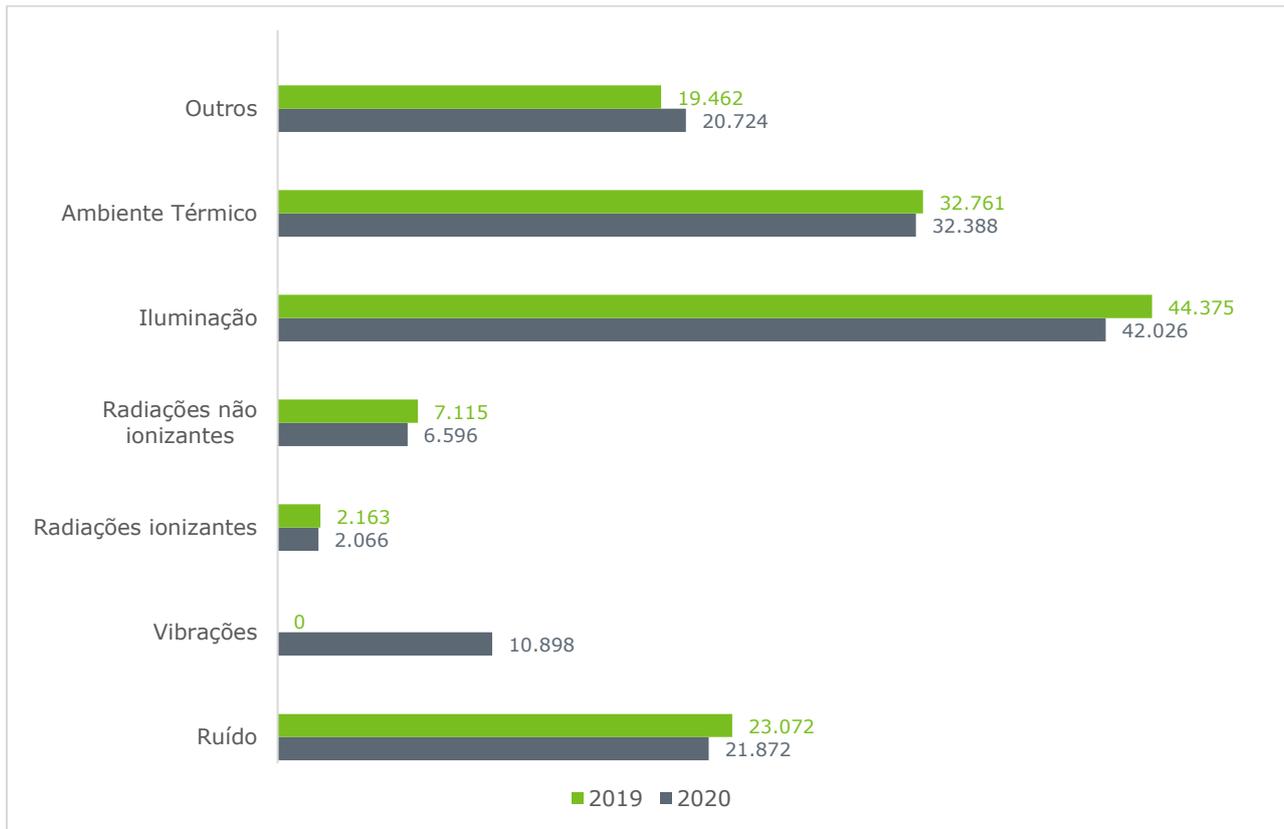
Fonte: GEP/MTSSS

Figura 28. Identificação de fatores de risco relacionados com a atividade, capazes de originar alterações do sistema musculoesquelético, segundo o agente



Fonte: GEP/MTSSS

Figura 29. Identificação de fatores de risco físico, segundo o agente



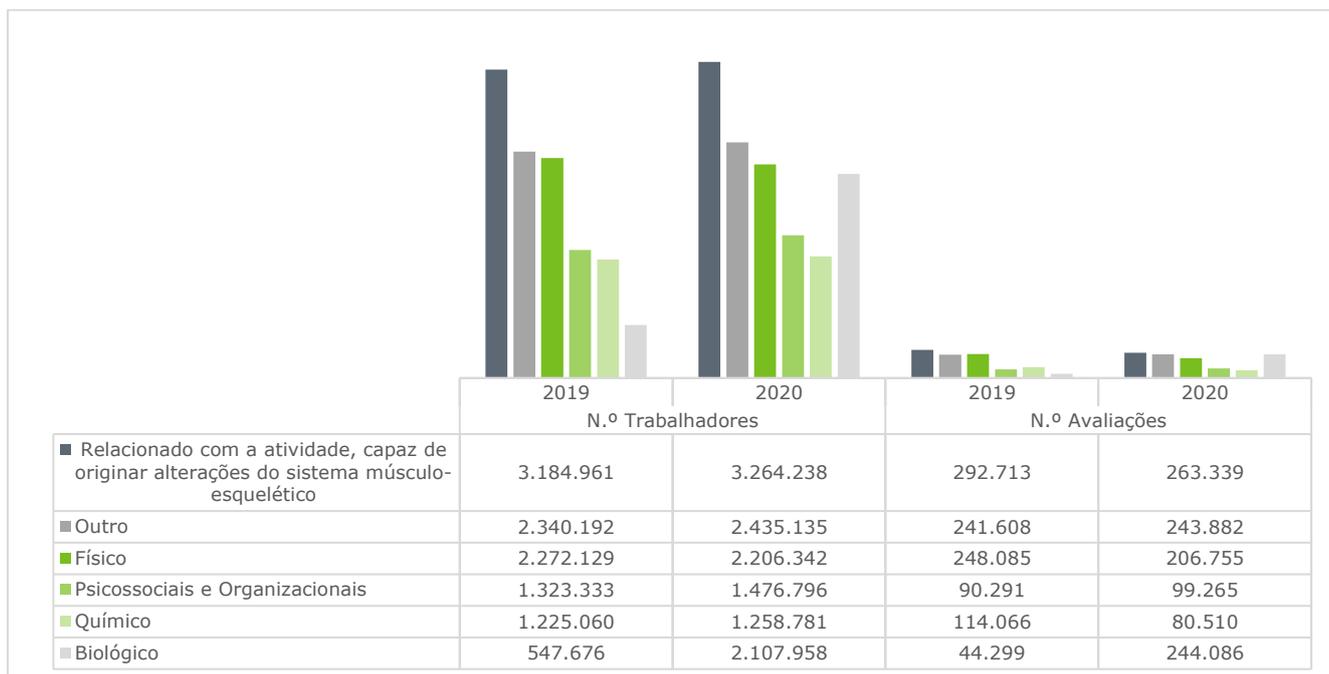
Fonte: GEP/MTSSS

Os fatores de risco relacionados com a atividade, capazes de originar alterações do sistema musculoesquelético, são os fatores a que estão expostos mais trabalhadores e trabalhadoras (Figura 30).

O aumento mais significativo é observado para o fator de risco biológico, passando de 547.676 trabalhadores e trabalhadoras expostos em 2019 para 2.107.958 em 2020 (Figura 30).

Em relação ao número de avaliações de risco realizadas, e em linha com o observado anteriormente, verifica-se um aumento das avaliações relacionadas com os fatores de risco biológico: de 44.299 em 2019 para 244.086 em 2020 (Figura 30).

Figura 30. Trabalhadores expostos a fatores de risco e avaliações efetuadas, segundo o fator

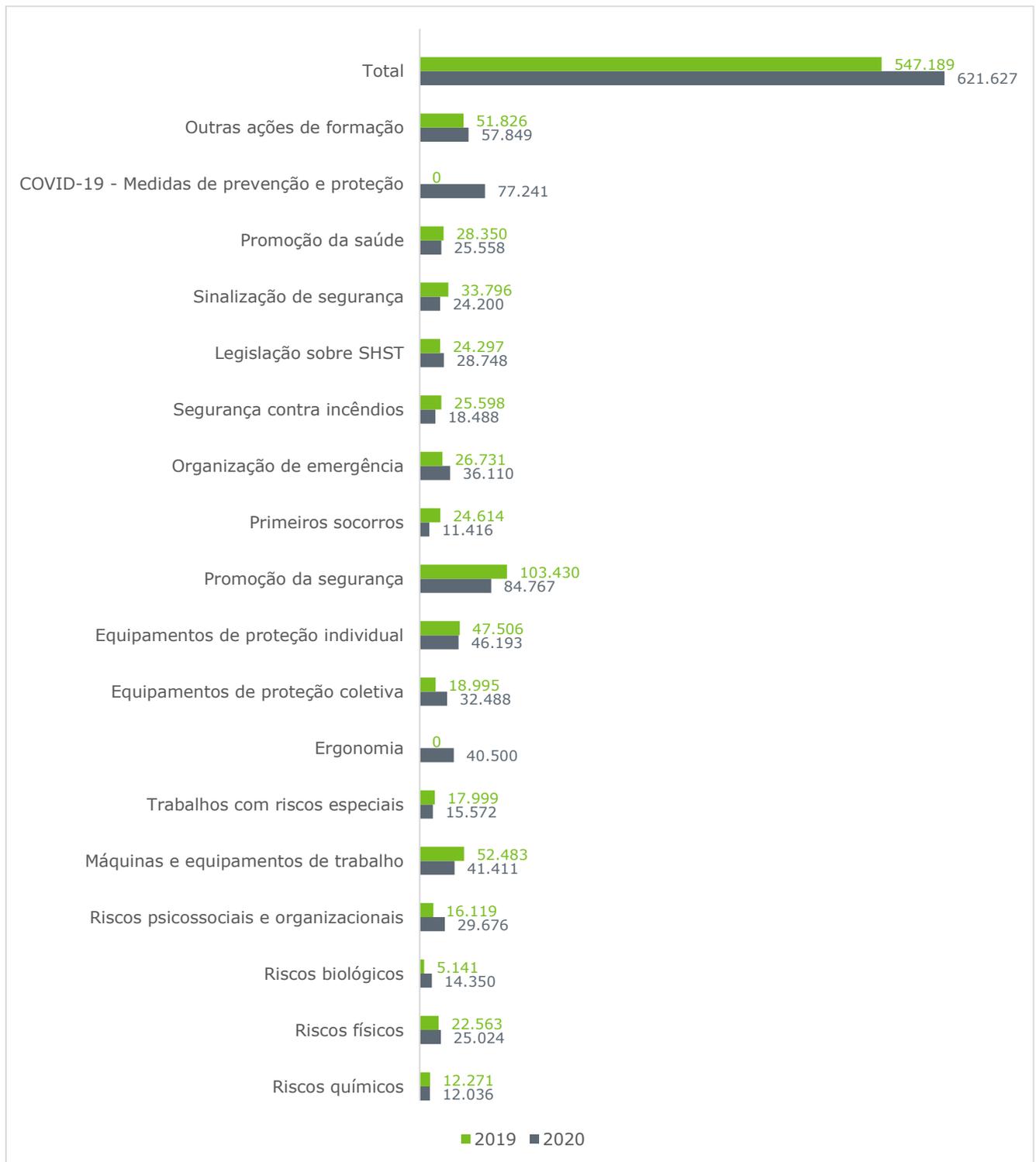


Fonte: GEP/MTSSS

Formação dos trabalhadores nos domínios da Segurança e Saúde no Trabalho

De acordo com a informação disponibilizada pelas entidades empregadoras, em 2020 realizaram-se 621627 ações de formação em segurança e saúde no trabalho que incidiram, sobretudo, em matérias relacionadas com a promoção da segurança e COVID-19 – medidas de prevenção e proteção (Figura 31).

Figura 31. Ações de formação, segundo o tema da formação



Fonte: GEP/MTSSS

VII. Dados Referentes à Sinistralidade Laboral e Doenças Profissionais

As informações apresentadas neste capítulo resultam das Publicações/Séries disponibilizadas pelo GEP até 2020, inclusive, e dos acidentes de trabalho graves e mortais que foram comunicados à ACT e objeto de inquérito, em 2020 e em 2021.

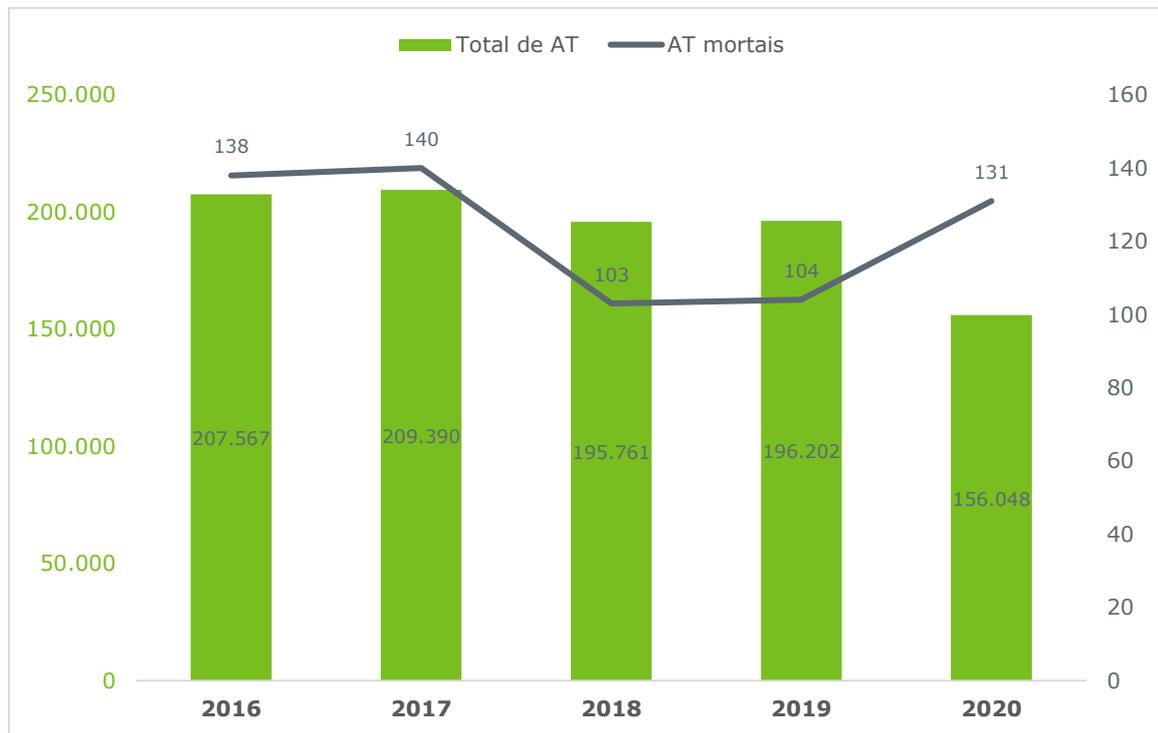
São ainda apresentados os dados alusivos às doenças profissionais certificadas pelo Departamento de Proteção contra Riscos Profissionais (DPRP) em 2021.

Acidentes de Trabalho

Apesar do decréscimo observado de 25% dos acidentes de trabalho totais e de 5% dos acidentes de trabalho mortais, entre 2016 e 2020 (Figura 32), segundo os dados do Eurostat⁴, Portugal continua a destacar-se como um dos países da União Europeia onde ocorrem mais acidentes de trabalho.

Figura 32. Evolução da sinistralidade laboral entre 2016 e 2020: Acidentes de trabalho totais e mortais

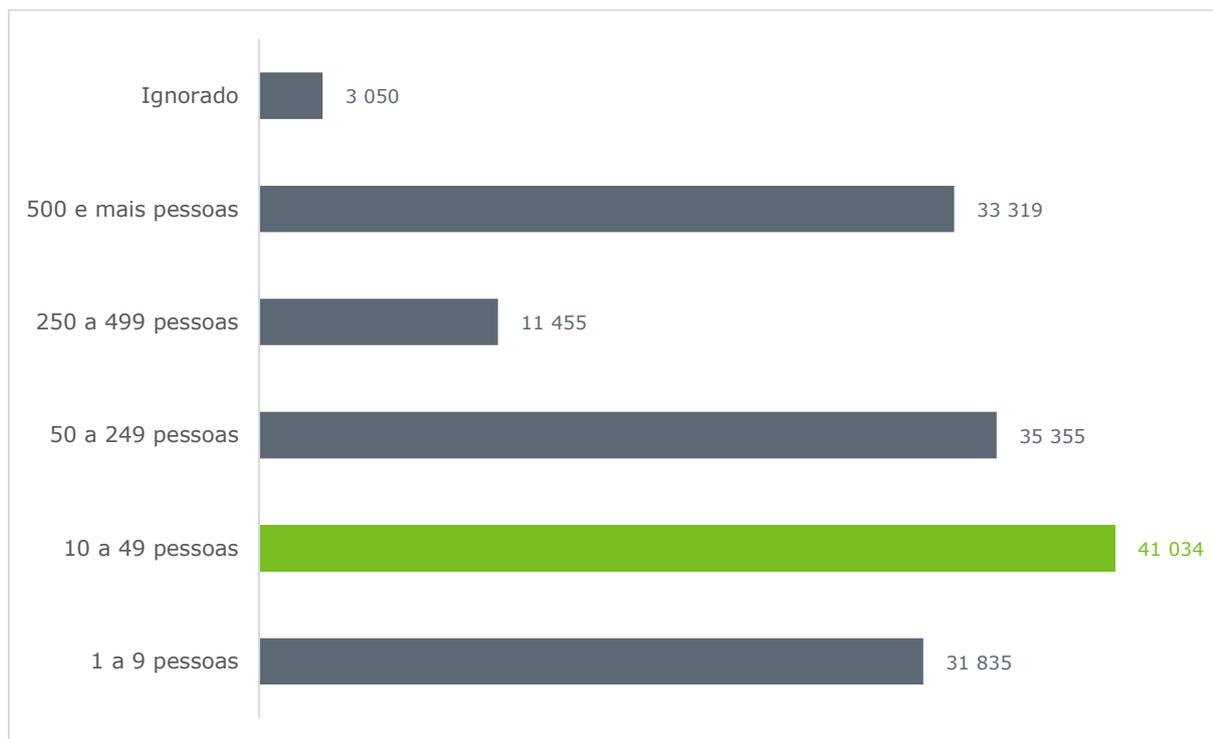
⁴ https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Accidents_at_work_statistics#Number_of_accidents



Fontes: GEP/MTSSS - Séries Cronológicas Acidentes de Trabalho 2008-2019, 2021
GEP/MTSSS - Coleção Estatísticas – Acidentes de Trabalho 2020, 2022

Em 2020, e relativamente à dimensão da empresa, a maioria dos acidentes de trabalho ocorreram em pequenas e médias empresas, em empresas com 500 e mais pessoas e em microempresas (Figura 33).

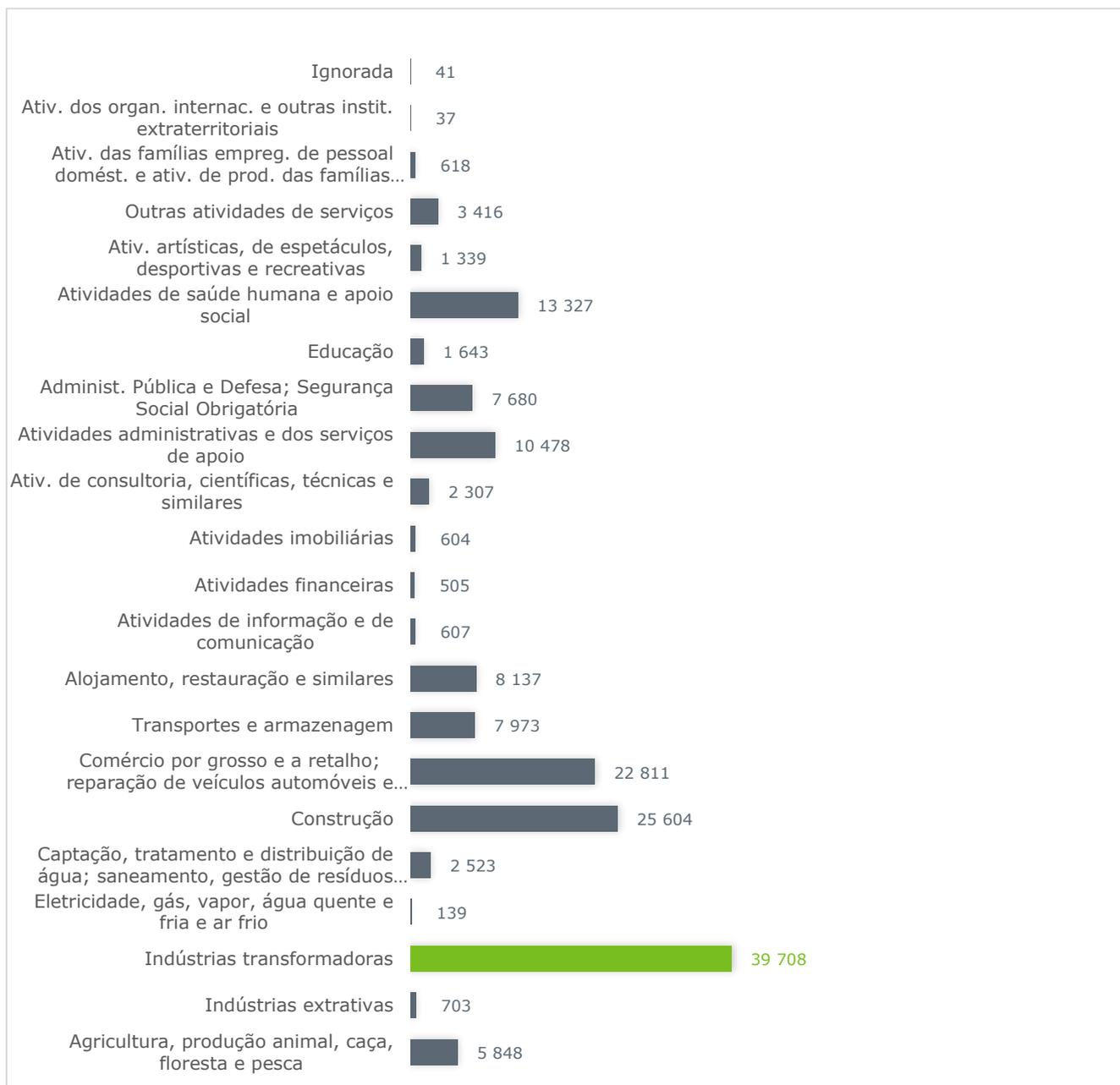
Figura 33. Acidentes de trabalho ocorridos em 2020 em Portugal e no Estrangeiro, por dimensão da empresa



Fonte: GEP/MTSSS - Coleção Estatísticas – Acidentes de Trabalho 2020, 2022

O setor das indústrias transformadoras é aquele onde ocorreram mais acidentes de trabalho (mortais e não mortais), seguindo-se os setores da construção e do comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (Figura 34).

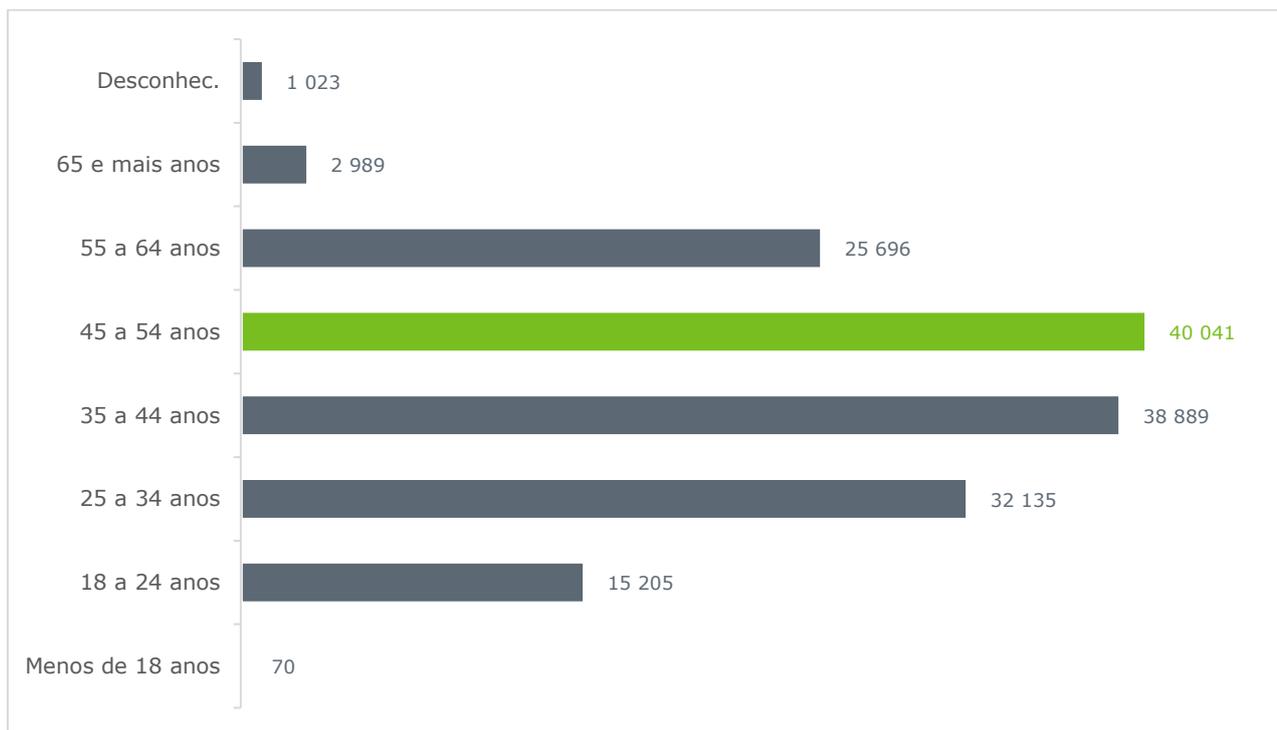
Figura 34. Acidentes de trabalho ocorridos em 2020 em Portugal e no Estrangeiro, por atividade económica



Fonte: GEP/MTSSS - Coleção Estatísticas – Acidentes de Trabalho 2020, 2022

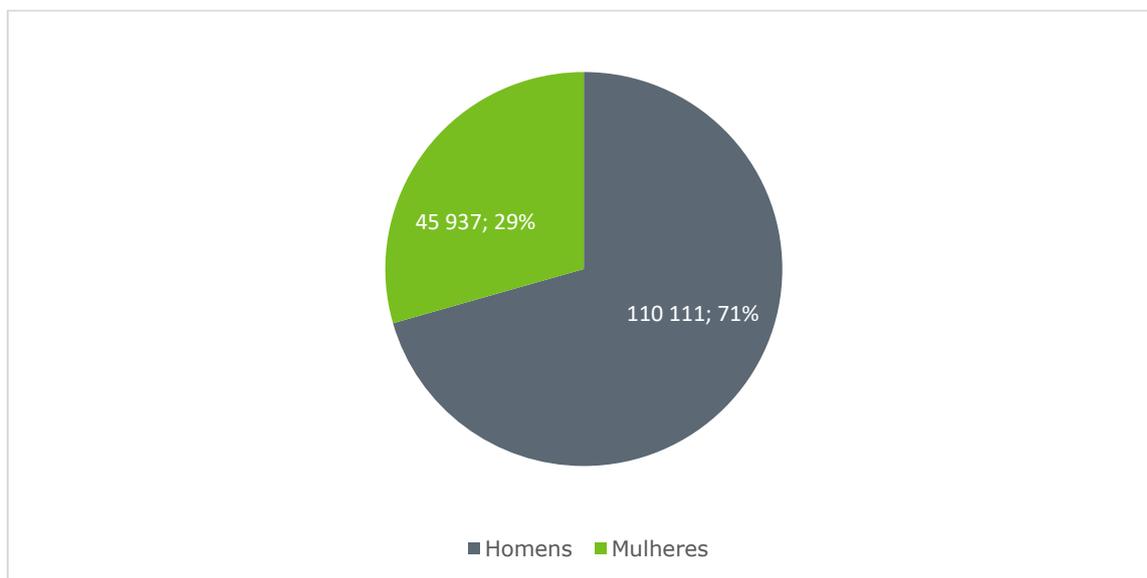
Por escalão etário, a maior parte dos acidentes ocorreram entre os 45 a 54 anos (Figura 35), com maior incidência no sexo masculino (71%) (Figura 36).

Figura 35. Acidentes de trabalho ocorridos em 2020 em Portugal e no Estrangeiro, por escalão etário



Fonte: GEP/MTSSS - Coleção Estatísticas – Acidentes de Trabalho 2020, 2022

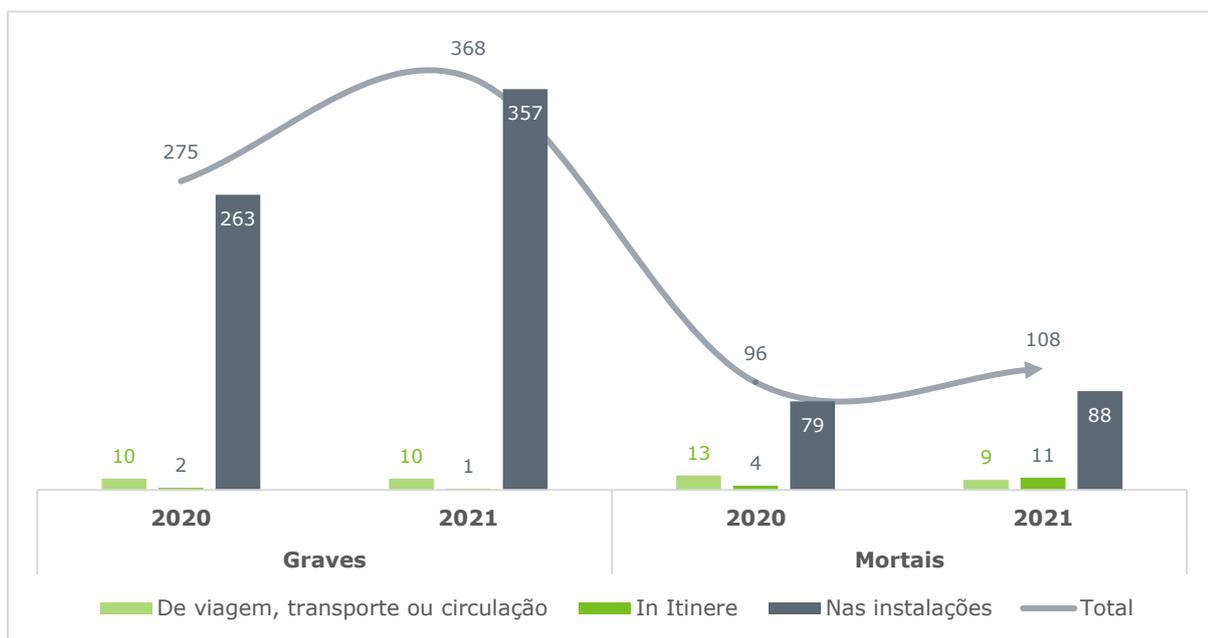
Figura 36. Acidentes de trabalho ocorridos em 2020 em Portugal e no Estrangeiro, segundo o sexo



Fonte: GEP/MTSSS - Coleção Estatísticas – Acidentes de Trabalho 2020, 2022

Relativamente aos acidentes de trabalho (graves e mortais), alvo de comunicação e objeto de inquérito pela ACT, verifica-se, face a 2020, um aumento dos acidentes graves ocorridos nas instalações da entidade empregadora. Por outro lado, observa-se um decréscimo do total de acidentes mortais e uma redução dos acidentes (graves e mortais) ocorridos em viagem, transporte ou circulação (Figura 37).

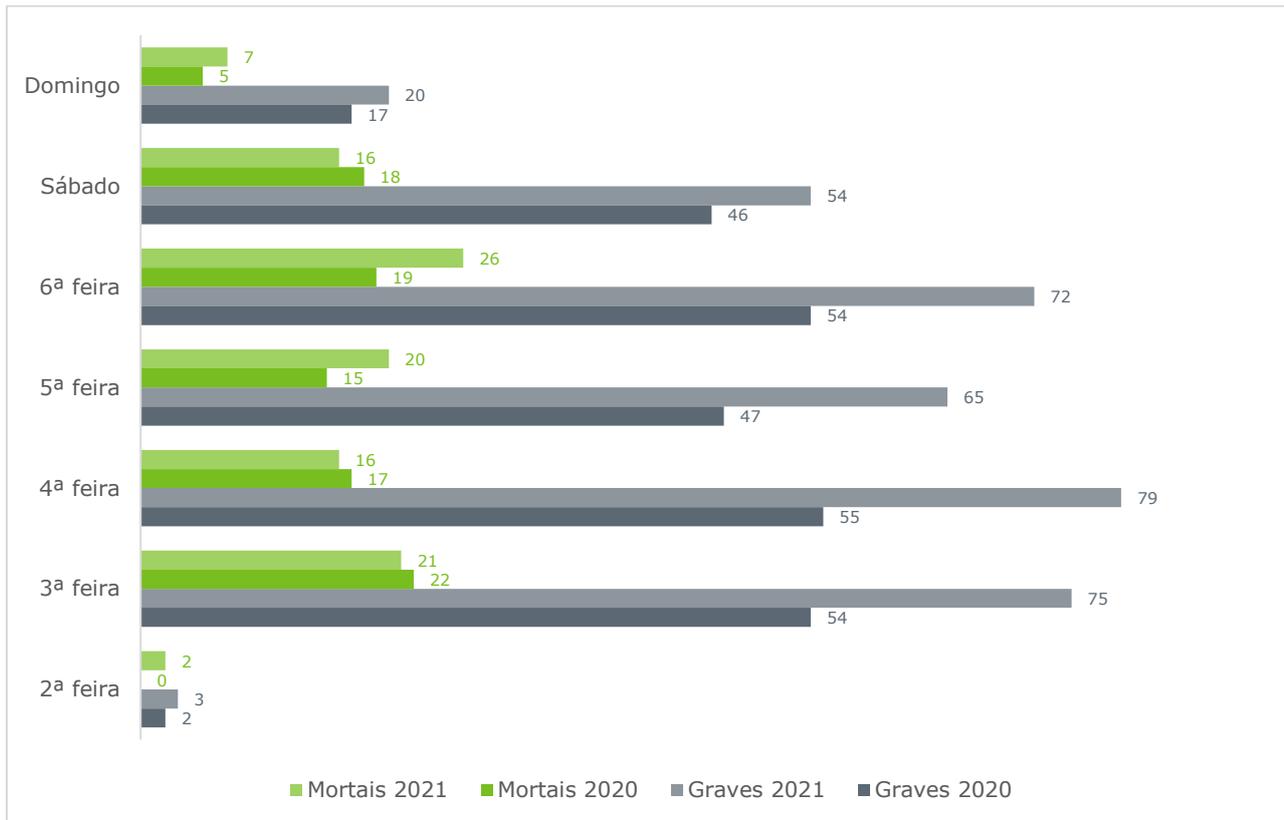
Figura 37. Acidentes de trabalho Graves e Mortais comunicados e objeto de inquérito pela ACT no período entre 2020 e 2021 - por Tipo de Acidente



Fonte: Portal Estatístico da ACT (SI). Base de dados dinâmica: 2020 recolha a 13-04-2021; 2021 recolha a 22-03-2022

Por dia da semana, e à semelhança de 2020, em 2021 a maioria dos acidentes graves ocorreu à quarta feira, ao passo que os acidentes com consequência mortal se verificaram à sexta feira (Figura 38).

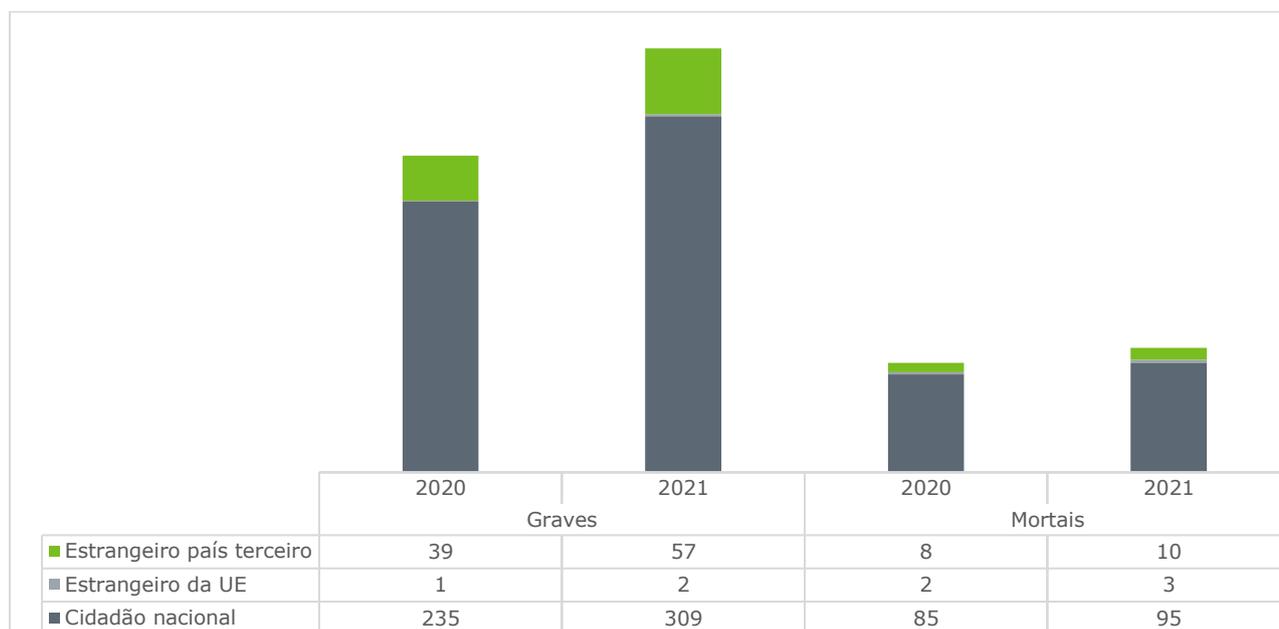
Figura 38. Acidentes de trabalho Graves e Mortais comunicados e objeto de inquérito pela ACT no período entre 2020 e 2021 - por Dia da Semana



Fonte: Portal Estatístico da ACT (SI). Base de dados dinâmica: 2020 recolha a 13-04-2021; 2021 recolha a 22-03-2022

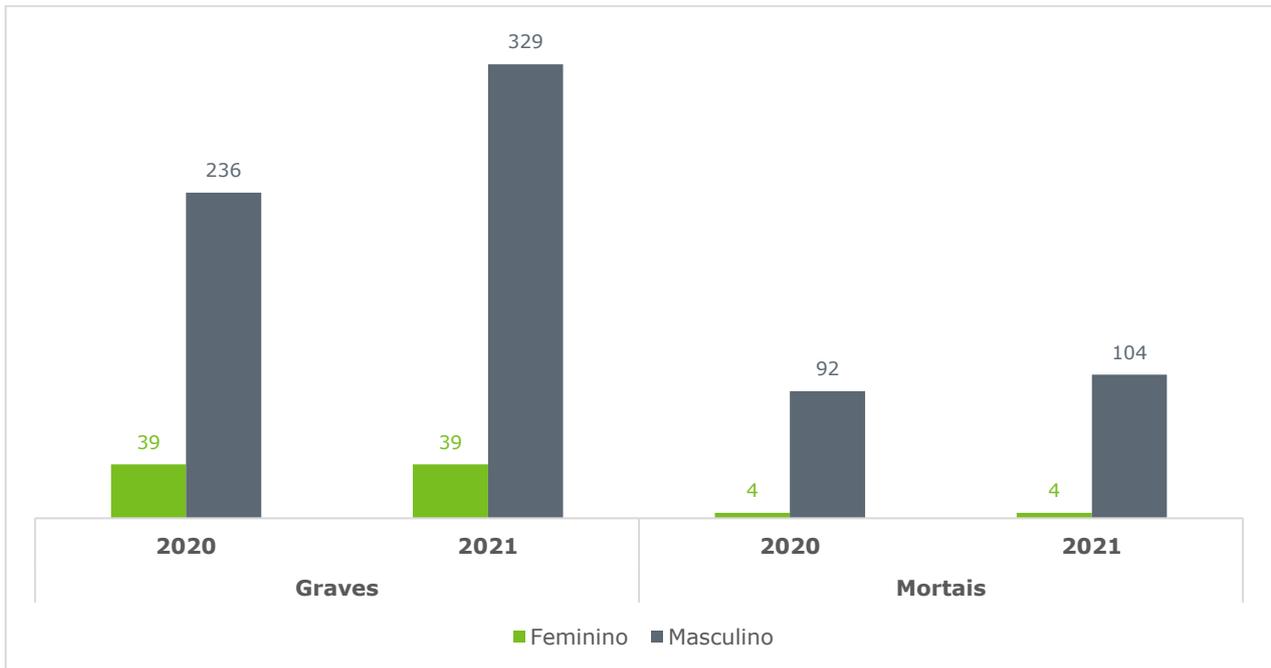
A maioria dos acidentes graves e mortais ocorreu com trabalhadores de nacionalidade portuguesa (Figura 39) e do sexo masculino (Figura 40).

Figura 39. Acidentes de trabalho Graves e Mortais comunicados e objeto de inquérito pela ACT no período entre 2020 e 2021 - por Tipo de Nacionalidade



Fontes: Portal Estatístico da ACT (SI). Base de dados dinâmica: 2020 recolha a 13-04-2021; 2021 recolha a 22-03-2022

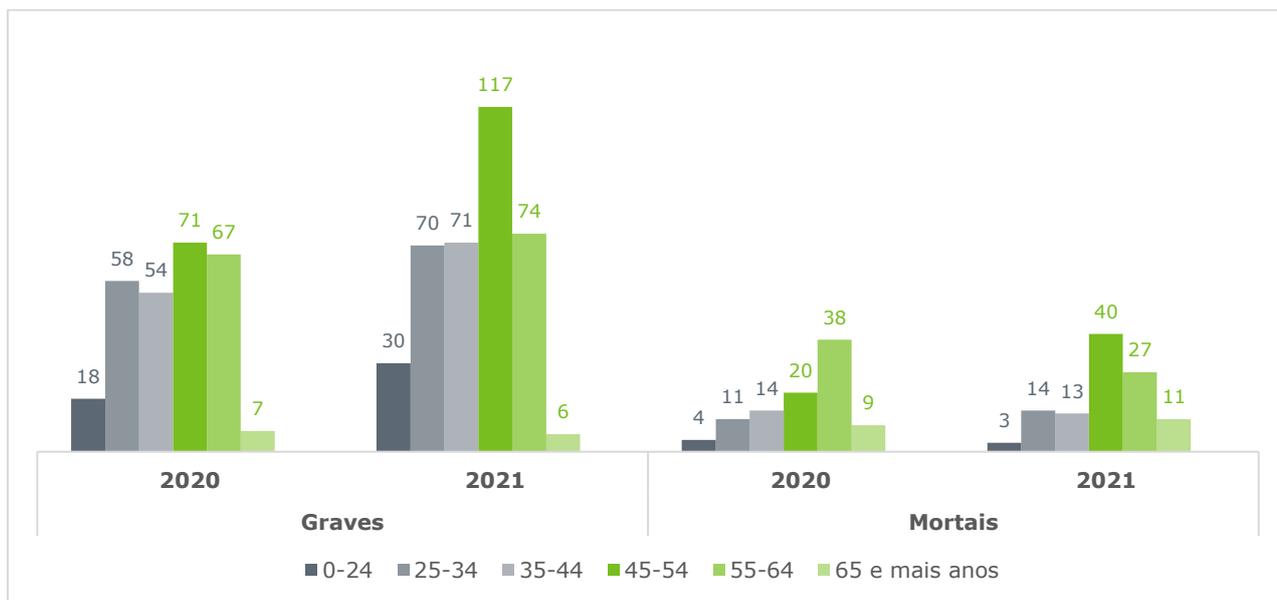
Figura 40. Acidentes de trabalho Graves e Mortais comunicados e objeto de inquérito pela ACT no período entre 2020 e 2021 - por Sexo



Fontes: Portal Estatístico da ACT (SI). Base de dados dinâmica: 2020 recolha a 13-04-2021; 2021 recolha a 22-03-2022

Em relação à faixa etária, verifica-se que em 2021 o maior número de acidentes graves e mortais ocorreu em trabalhadores com idade compreendida entre os 45 e os 54 anos (Figura 41).

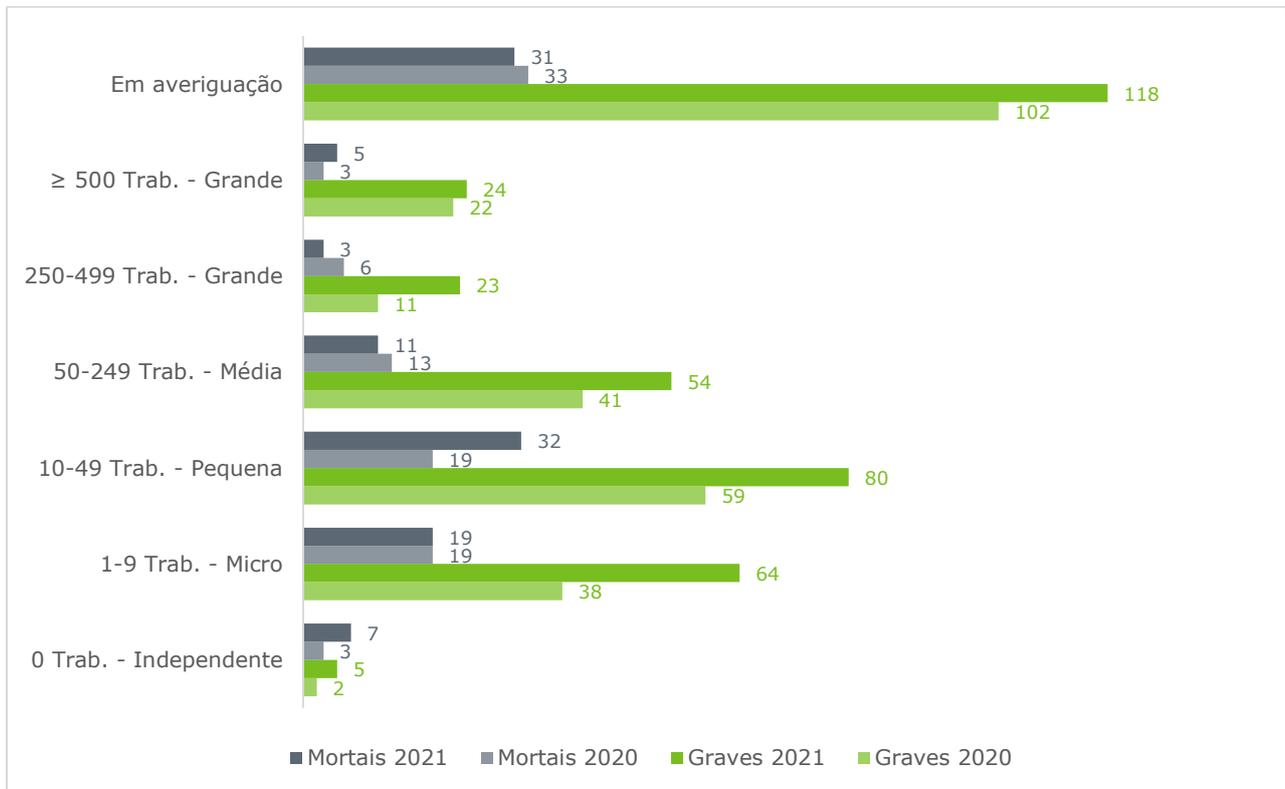
Figura 41. Acidentes de trabalho Graves e Mortais comunicados e objeto de inquérito pela ACT no período entre 2020 e 2021 - por Faixa Etária



Fontes: Portal Estatístico da ACT (SI). Base de dados dinâmica: 2020 recolha a 13-04-2021; 2021 recolha a 22-03-2022

Não obstante existirem acidentes de trabalho (graves e mortais) em averiguação, a maioria dos acidentes graves e mortais continua a ocorrer nas pequenas empresas, i.e., que empregam entre 10 a 49 trabalhadores (Figura 42).

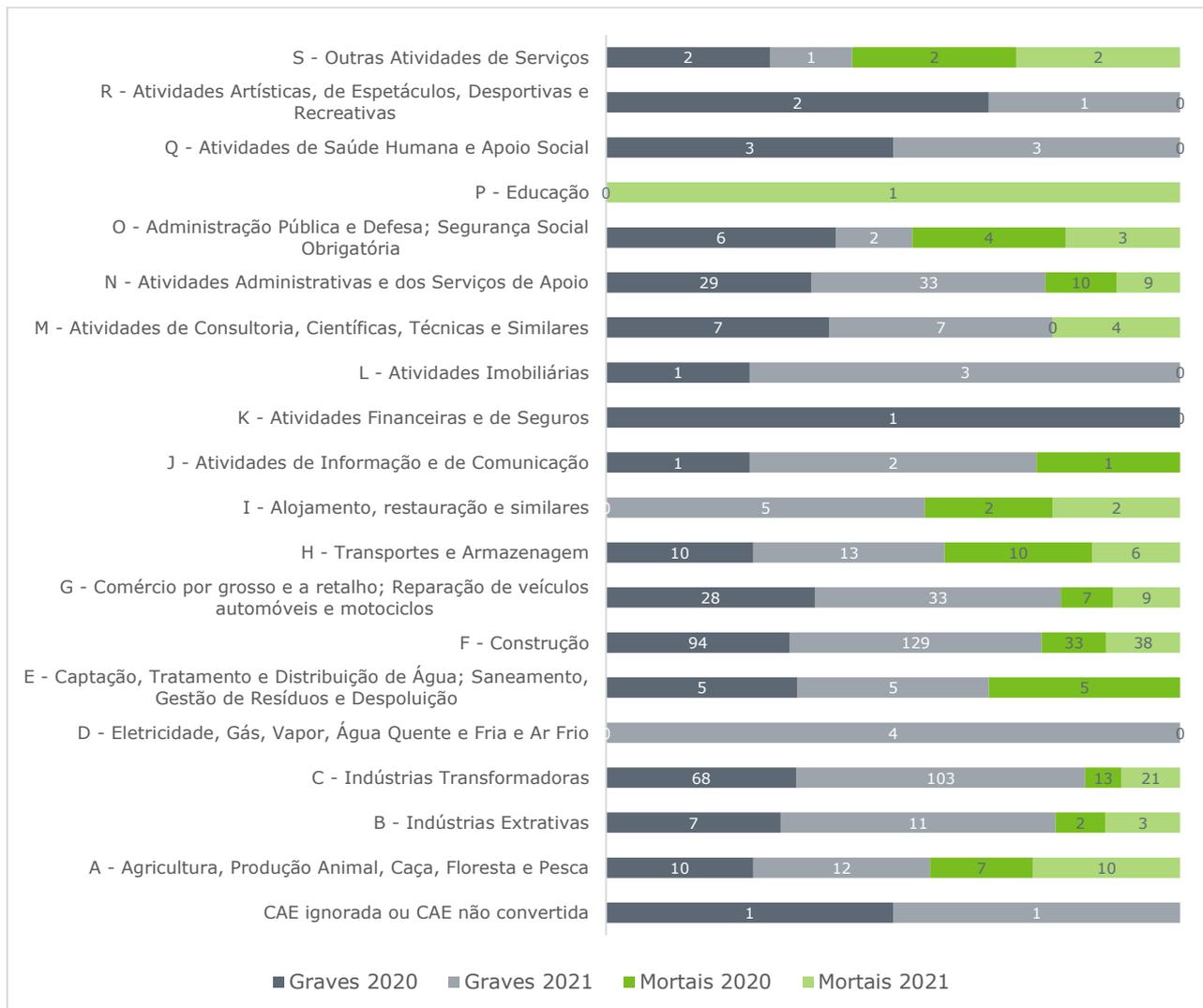
Figura 42. Acidentes de trabalho Graves e Mortais comunicados e objeto de inquérito pela ACT no período entre 2020 e 2021 - por Tipo de Empresa



Fontes: Portal Estatístico da ACT (SI). Base de dados dinâmica: 2020 recolha a 13-04-2021; 2021 recolha a 22-03-2022

À semelhança de 2020, os setores da construção e indústrias transformadoras são os que, em 2021, registaram o maior número de acidentes de trabalho graves e mortais ocorridos (Figura 43).

Figura 43. Acidentes de trabalho Graves e Mortais comunicados e objeto de inquérito pela ACT no período entre 2020 e 2021 - por CAE

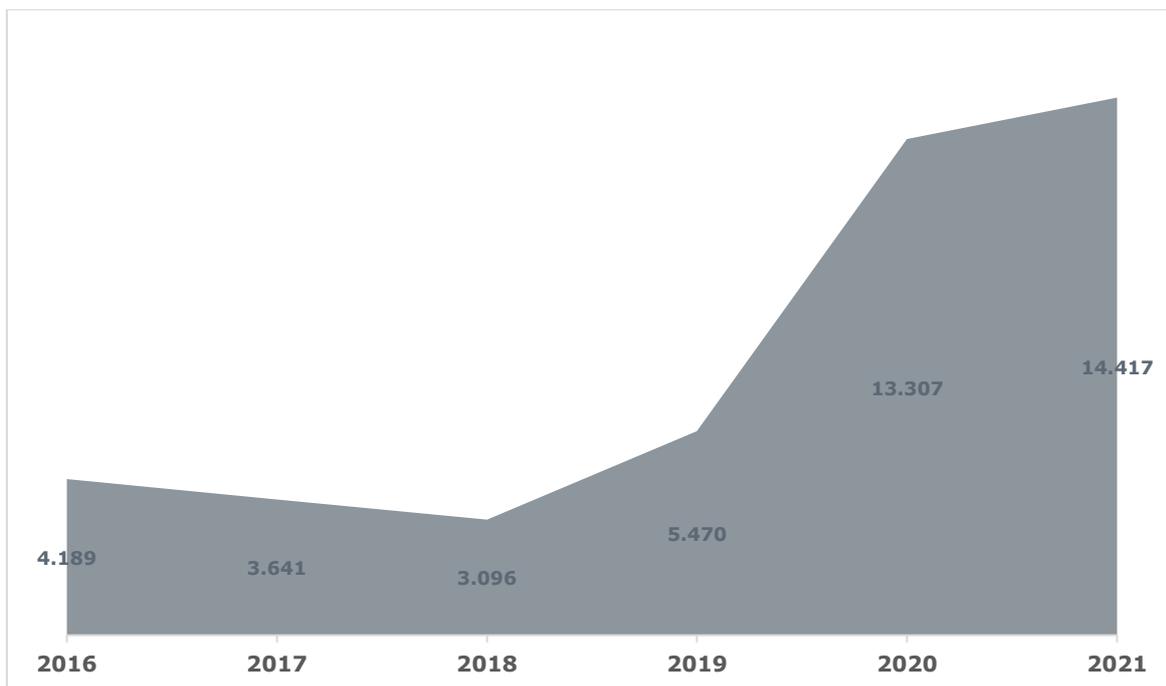


Fontes: Portal Estatístico da ACT (SI). Base de dados dinâmica: 2020 recolha a 13-04-2021; 2021 recolha a 22-03-2022

Doenças Profissionais

Relativamente à evolução das doenças profissionais certificadas pelo DPRP, entre 2016 e 2021, observa-se, a partir de 2018, um aumento significativo das mesmas (Figura 44).

Figura 44. Total de Doenças Profissionais certificadas (com e sem incapacidade), entre 2016 e 2021



Fonte: DPRP/ISS, I.P. Bases de dados: 19-03-2021; 21-01-2022

Das doenças profissionais certificadas em 2021, 8999 originaram incapacidade para o trabalho e o sexo feminino foi o mais afetado (6175). Por escalão etário, as doenças profissionais que originaram incapacidade para o trabalho concentram-se sobretudo entre os 55 a 59 anos, ao passo que entre os 50 a 54 anos se verifica o maior número de doenças profissionais certificadas sem incapacidade (Quadro 10).

As afeções musculoesqueléticas representam o diagnóstico clínico mais frequente das doenças profissionais certificadas com e sem incapacidade para o trabalho, verificando-se também em 2021 um abrupto aumento das doenças infetocontagiosas sem incapacidade (Figura 45).

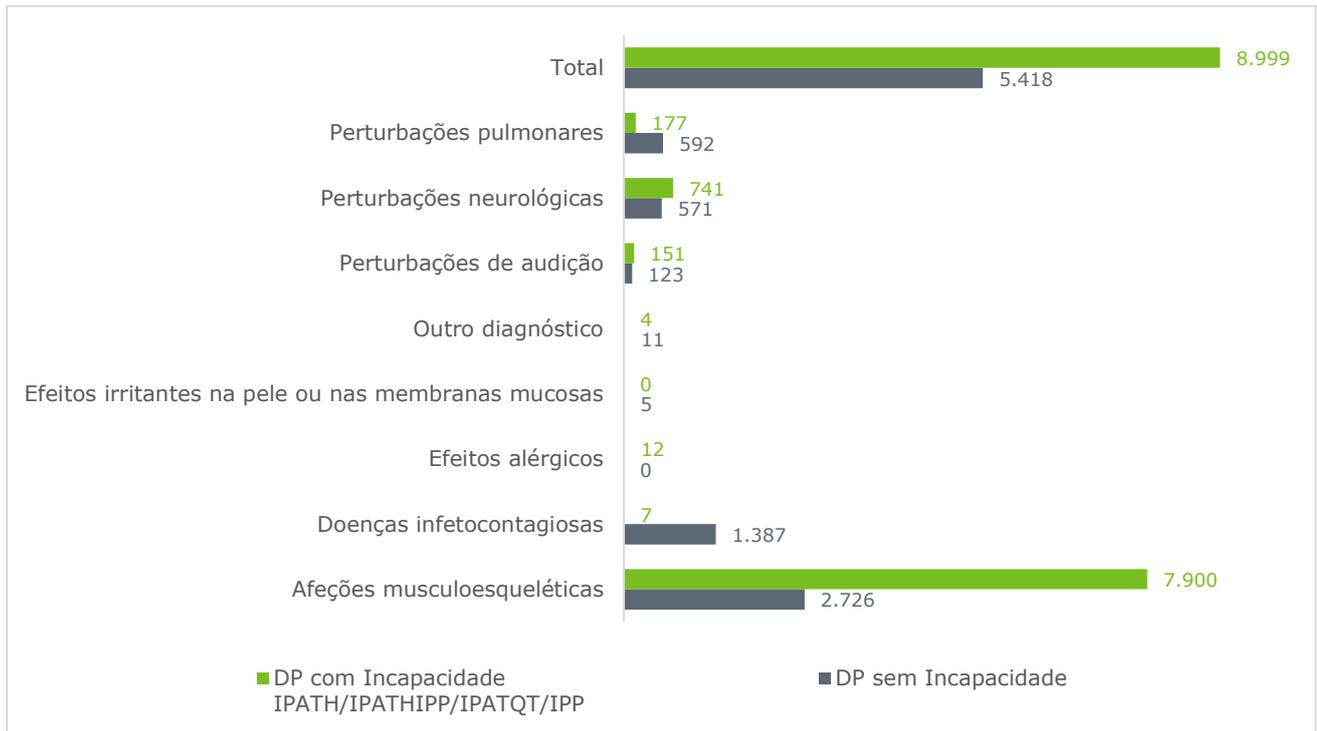
Quadro 10. N.º de Doenças Profissionais certificadas por natureza da incapacidade, sexo, escalão etário (à entrada) e ano de certificação

ANO DE CERTIFICAÇÃO	ESCALÃO ETÁRIO	DP SEM INCAPACIDADE			DP COM INCAPACIDADE IPATH/IPATHIPP/IPATQT/IPP		
		Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
2021	Até 19 anos	*	*	*	*	*	*
	20 a 24 anos	114	21	135	*	*	*
	25 a 29 anos	330	86	416	50	9	59
	30 a 34 anos	381	106	487	136	77	213
	35 a 39 anos	526	164	690	352	147	499
	40 a 44 anos	547	222	769	785	293	1.078
	45 a 49 anos	571	162	733	1.108	418	1.526
	50 a 54 anos	684	219	903	1.548	589	2.137
	55 a 59 anos	546	270	816	1.358	790	2.148
	60 a 64 anos	250	166	416	745	426	1.171
	65 a 69 anos	32	15	47	81	55	136
	70 ou mais anos	*	*	*	*	*	19
Total		3.985	1.433	5.418	6.175	2.824	8.999

* O valor viola o segredo estatístico pelo que não pode ser divulgado

Fonte: DPRP/ISS, I.P. Base de dados: 21-01-2022

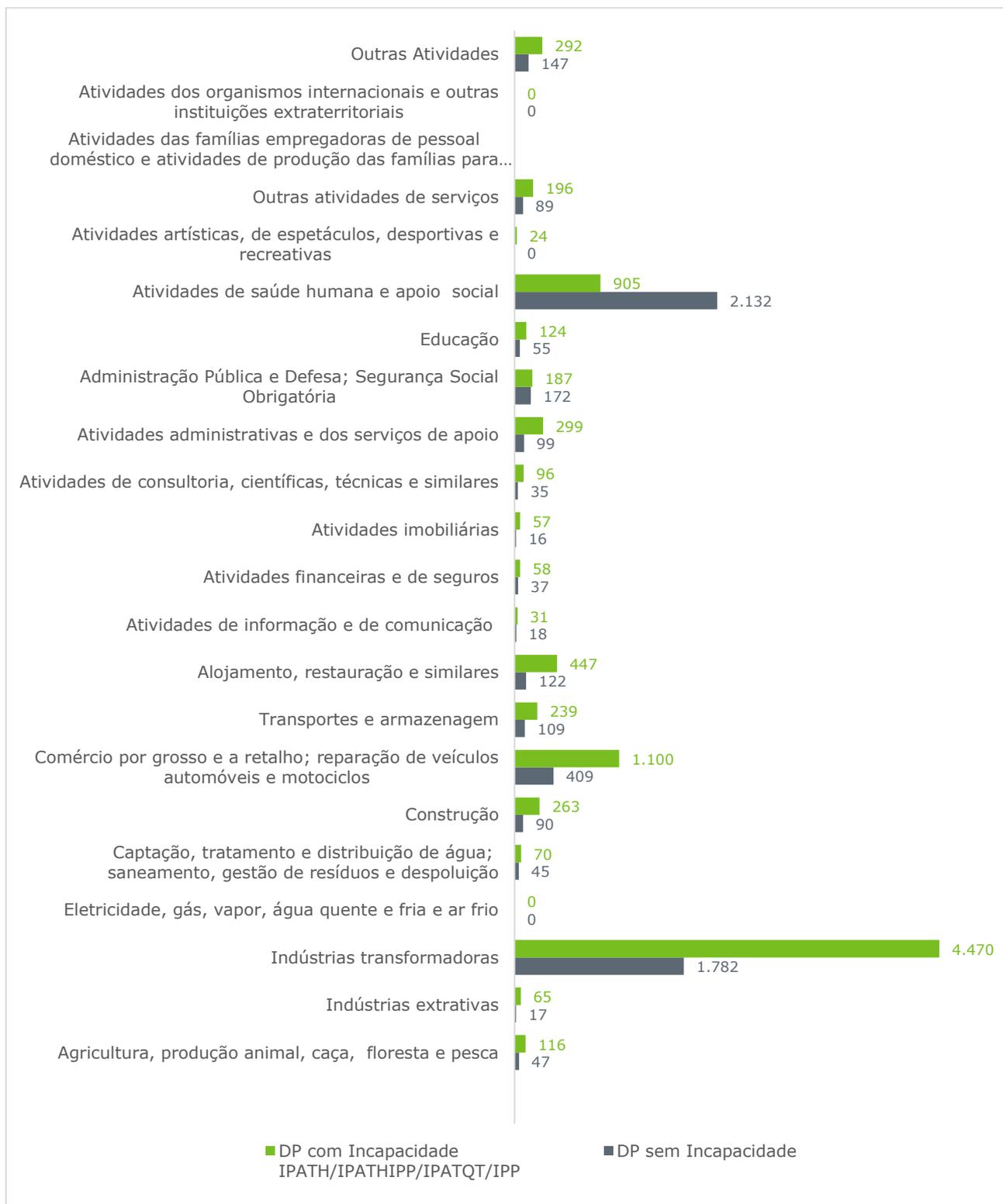
Figura 45. Doenças Profissionais certificadas por natureza da incapacidade e diagnóstico clínico em 2021



Fonte: DPRP/ISS, I.P. Base de dados: 21-01-2022

As atividades económicas da indústria transformadora, comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos e as atividades de saúde humana e apoio social foram aquelas em que se observaram mais doenças profissionais certificadas e que originaram incapacidade para o trabalho. Em relação às doenças profissionais certificadas sem incapacidade, a maioria é verificada nas atividades de saúde humana e apoio social e indústrias transformadoras (Figura 46).

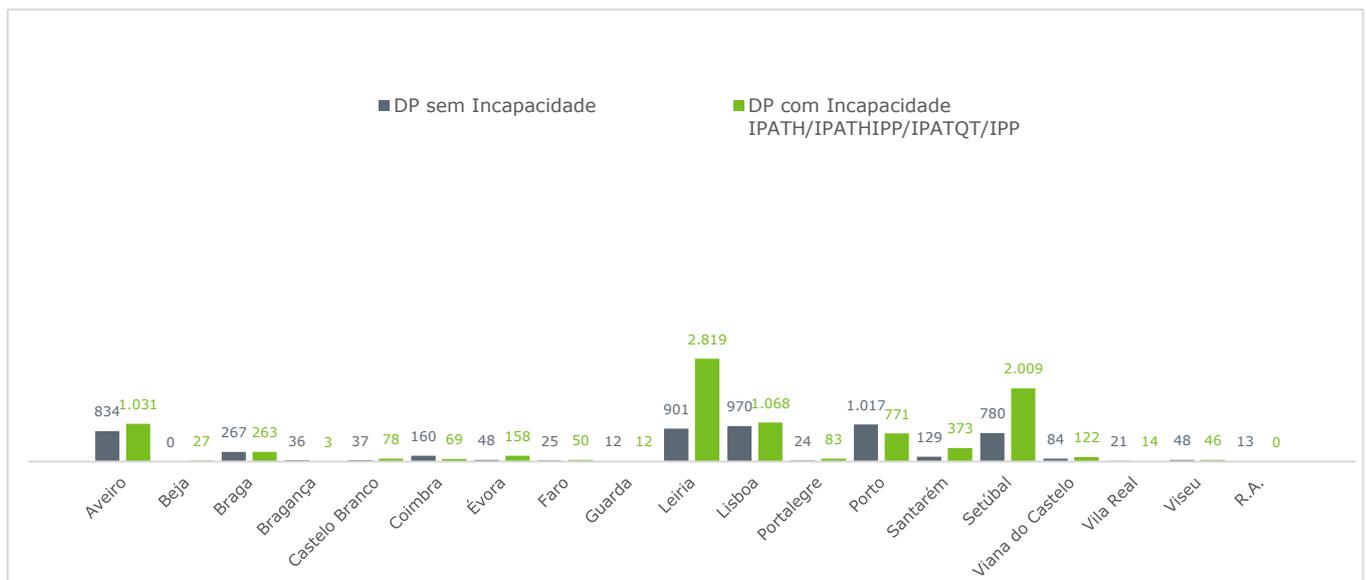
Figura 46. Doenças Profissionais certificadas por natureza da incapacidade e atividade económica em 2021



Fonte: DPRP/ISS, I.P. Base de dados: 21-01-2022

Relativamente ao distrito, em Leiria, Setúbal e Lisboa concentram-se o maior número de doenças profissionais certificadas com incapacidade para o trabalho, enquanto que o Porto, Lisboa e Leiria são os distritos onde foram certificadas mais doenças profissionais sem incapacidade (Figura 47).

Figura 47. Doenças Profissionais certificadas por natureza da incapacidade e distrito de residência em 2021



Fonte: DPRP/ISS, I.P. Base de dados: 19-03-2021

VIII. Considerações Finais e Perspetivas para 2022

Apesar das (morosas) conquistas, de há uns anos a esta parte, em matéria de SST, os dados nacionais dos acidentes de trabalho e doenças profissionais espelham a frágil cultura de prevenção em SST existente e relevam a necessidade de, através de políticas e ações efetivas, sinérgicas e intersectoriais, inverter este cenário.

Nessa aspiração, e não obstante os desafios que, eventualmente, emergirão nesse percurso, a ACT, enquanto entidade pública promotora da melhoria das condições de trabalho, da igualdade e do desenvolvimento sustentável, continuará, em 2022, a priorizar estratégias que contribuam para elevar a promoção da SST, a qualidade dos serviços, a melhoria da segurança, da saúde e do bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras e a redução sustentada da sinistralidade laboral e das doenças profissionais. Nessa perspetiva, a ACT prevê em 2022:

- ampliar o número de auditorias, de forma a abranger todas as empresas ativas prestadoras de serviços de segurança no trabalho;
- apostar numa comunicação preventiva junto de empresas e organismos públicos, com ações e campanhas de sensibilização sobre riscos laborais setoriais ou específicos e implementação de uma cultura de prevenção;
- aumentar a intervenção em entidades de risco, principalmente em entidades empregadoras com registo de acidentes de trabalho graves ou mortais e com registo de doenças profissionais;
- dar continuidade à desmaterialização de procedimentos, como requerimentos, pedidos de informação e comunicações obrigatórias.